O FUTEBOL NÃO E' DESGRAÇADO DESGRAÇADO E' O POBRE BRASIL

A Italia tem a sua seleção organizada há 70 dias com todos os jogadores escalados e nós ainda não sabemos quem vai jogar e o que devemos fazer – Triste sina de um país que é grande em futebol e pequeno na formação mental de seus dirigentes – Todas as vezes que vamos enfrentar um poderoso adversario levamos o coração abalado e os nervos em pandarecos **(Na pag. cent.)**

Nilton Santos te mo seu lugar certo na seleção nacional. De volta da Europa, onde esteve em viagem com seu clube, ——— já está convocado para a seleção. ———

TRINDADE É TUDO NO CORINTIANS: PRESIDENTE, DIRETOR E TECNICO

Vêm de longe os rumores de que no alvinegro o treinador não exerce totalmente sua autoridade – Se exerce ou não exerce, a verdade é que ninguem acredita nisso... – E o fato do maioral corintiano dar preleções e influir na escalação é interpretado maliciosamente pelo publico – (Texto interno)

Gilmar, o goleiro corintiano. Joga bem e merece elogios do presidente, mas quando pega algumas bolas faceis, tambem recebe "broncas" do presidente ——— Trindade ———

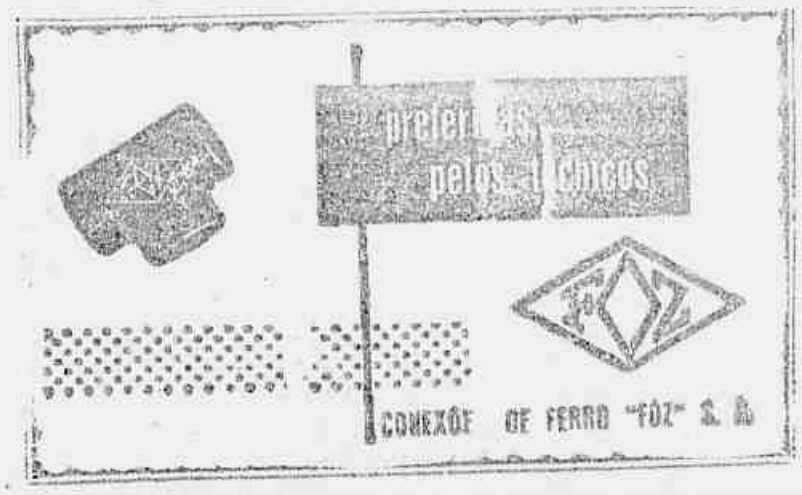
Zizinho voltou a empolgar na seleção brasileira, reconquistando o antigo lugar no coração da massa torcedora. Está grande o —— "Mestre" Ziza ——

Mundo ESPORTIVO

ANO X — SAO PAULO — SEXTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1956 — NUMERO 774

HÁ UM ENORME BURACO NO TIME DO SÃO PAULO *Texto interno*

CANHOTEIRO



ESCARAMUÇAS DA F.P.F.

Por um momento tivemos a impressão de que finalmente a Federação Paulista de Futebol se libertara do jugo da C.B.D., reagindo corajosamente contra a sua politica de filhotismo. Entretanto, em face do rumo que as coisas tomaram nas ultimas horas, o melhor é a gente esperar, porque pode acontecer que tudo não passe de uma simples escaramuça.

São Paulo sempre foi, no conceito do futebol nacional considerado uma provincia, pela entidade mater, não obstante esteja aqui a verdadeira força do "soccer". Poucas vezes somos chamados a participar das grandes decisões, e quando somos ouvidos, nem sempre nosso ponto de vista é respeitado. Os cariocas ficam invariavelmente com a parte do leão, em tudo. Ainda agora pudemos notar isso, na questão de fornecimento de jogadores para a seleção. Os paulistas, sempre que solicitados, comparecem com a sua quota de sacrificio; os cariocas, ao contrario, negam-se a colaborar, apresentando motivos muitas vezes futeis.

Na hora de o Brasil disputar os jogos do Sul-americano em Montevideu, foram os paulistas que "tiveram a honra" de representar a C.B.D. Foram, e aliás fizeram bonito. Quando chegou, porem, a vez de os cariocas receberem a "honraria", Fluminense e Flamengo negaram-se a ceder seus jogadores, porque precisavam excursionar. Essa seria uma desculpa aceitavel, dentro do quadro geral do profissionalismo, se não tivesse havido antes o sacrificio dos clubes paulistas, que para atender a C.B.D. não hesitaram em desfalcar seus quadros, com enormes prejuizos financeiros.

Sempre foi assim. São Paulo é que deve sempre ser o bonzinho, porque os sabidos lá do Rio, afilhados da C.B.D., não podem ser sacrificados. Eis porque o gesto dos "grandes" paulistas, insurgindo-se contra o apadrinhamento dos cariocas, logo encontrou guarida na opinião de toda a cronica esportiva. Mas, pelo rumo que os acontecimentos tomaram, receiamos que tudo não passe de fogo de palha.

Falcão, e os presidentes do Santos e da Portuguesa de Desportos, afrouxaram a resistencia ao ceder Djalma Santos e Formiga. Isso representa, bem o sabemos, menos um sinal de fraqueza do que o proposito de prejudicar a seleção do Brasil, mas o diabo é que os cariocas não compreendem isso, e a estas horas devem estar festejando "mais uma vitoria" sobre São Paulo. Em todo caso, ainda se pode compreender e justificar mais essa concessão. Urge, porem, que daqui por diante façamos respeitar os nossos direitos. Está certo que os direitos e os interesses da seleção devem estar em primeiro lugar, mas por que os cariocas tambem não colaboram? Os sacrificios devem ser repartidos, porque se assim não for, ao invés de estarmos, nós os paulistas, servindo a seleção, estaremos fazendo papel de bobos.

Vamos torcer para que, daqui por diante, a Federação Paulista de Futebol imponha os seus direitos, exigindo um tratamento de igualdade. Vamos torcer, mas, sinceramente, não acreditamos muito nisso.

Serviço Secreto

Os jogadores do Corintians não estão nada contentes com dois jogos seguidos em trinta e seis horas. Organizaram até uma pequena comissão de protesto que foi procurar Trindade:

— Sr. presidente, nós não somos escravos.

— Eu sei, infelizmente.

— Portanto, protestamos contra este negócio de jogar duas vezes seguidas num abrir e fechar de olhos...

— Fora daqui! Nem mais uma palavra. Vocês querem cobrar todos os meses, mas não querem trabalhar? Fora!

Os jogadores retiraram-se cabisbaixos. Na porta encontraram Jansen, que assobiava com as mãos no bolso.

— Está alegre?

— Claro. Vocês não sabem levar a vida. Dentro do campo façam como eu. Fiquem dando pulinhos ao redor da bola... não cansa nada!

— O —

O presidente Mendonça Falcão está empenhado numa guerra feroz contra a C.B.D., sem querer ceder jogadores paulistas para as seleções nacionais. Pacheco, ontem, ficou louco da vida com Falcão e gritou:

— Dá ou não dá?

— Não dou.

— Dá!

— Não dou!

— Dá!

— Não dou!

— Está certo. Amanhã lhe mando a conta de tudo o que você gastou na Europa como convidado da C.B.D..

— Epa, parado! Vou voltar a São Paulo e tentarei convencer os clubes a mudar de idéia. Tá?

Espieta ouviu isso no Rio. Falcão vai entrar em ação para convencer os dirigentes bandeirantes. Ah, dinheiro, dinheiro...

— O —

Os craques do Uruguai que vão jogar domingo no Rio de Janeiro fizeram um curso rápido de anatomia antes de embarcar. Por que será, hein?

— O —

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS DA DELEGAÇÃO SAMPAULINA EM MONTEVIDEU A' SEDE DO CLUBE — "Mandem reforço esparadrapo diversos medicamentos urgentes pt Olhos torcida local brilham quando passamos por ruas cidade pt".

RESPOSTA DA SEDE — "Arranjem-se vocês mesmos pt Regime compressão despezas pt".

— O —

DE MARIO BENI A JAIR — "Pague sua divida clube pt".

RESPOSTA DE JAIR — "Não enche pt Olhe que eu conto aquilo pt".

— O —

Fato pitoresco mesmo aconteceu em Congonhas. Um português bigodudo subiu até a torre de controle e procurou o controlador de aterrisagens:

— O sinhoire é que dá sinal pro abião descer?

— Exatamente. O que deseja?

— Quer ganhaire dez mil cruzairos?

— Depende da maneira. Sou profissional honesto.

— E' muito simples. Quando o abião que trás a delegação do Porto, da minha terra, se aproximar, u sinhoire manda mensagem dizendo que não pode aterrisaire... está bem?

— Nada disso! O sr. está pensando o que?

— Não se exalte. E' que eu sou muito patriota e não posso veire meus petricios apanhando... é melhor que eles não aterrisem... por faboire...

— O —

No vestiario do Porto, depois da partida com o Vasco, o jogador Pedroto, arrazado, sujo, molhado e desesperado, dizia:

— Maldito! Maldito seja! Malditissimo seja!

Repetia a frase dramaticamente, arrancando os cabelos com furia. Finalmente Yustrich aproximou-se, curioso:

— Você está xingando quem? O juiz?

— Que juiz nada!

— Quem, então?

— Pedro Alvares Cavral! Que idéia vêsta tebe o homem descovrindo o Vrasile, arre!

— O —

No jogo Jabaquara vs. Taubaté aconteceu uma coisa engraçada. Pé de Valsa, agora no Taubaté, apanhou uma pelota, botou-a na ponta da chuteira, alisou-a, deu meia volta, puxou-a para trás, encobriu um, dois, três, botou-a no chão de novo, fez o pivô, atraiu dois, passou por eles e finalmente rolou o couro deliciosamente para Arati. O companheiro arreganhou os dentes, soltou um miado e deu um chute tremendo, botando a bola pela linha lateral a trinta metros longe...

Pé de Valsa virou-se protestando:

— Tem dó, velho... eu capricho prá xuxú e você manda a bola lá prá cima, caramba...

O Pé de Valsa ainda não se acostumou com seus companheiros de linha media. O rapaz é capaz de adoecer.

— O —

Os italianos da seleção passaram por Congonhas. Quando o avião aterrisou e Virgili pôs os pés, a primeira coisa que perguntou foi:

— Dove é De Sordi?

Disseram-lhe que estava em Montevideu. Virgili balançou a cabeça e murmurou: (em italiano).

— Não precisava fugir, que diabo... não sou tão mau assim.

VEJA ISTO, BENI:

A TORCIDA PALMEIRENSE QUER MAIS JOGADORES

Atravez dos cupons publicados para os nossos concursos, fizemos uma grande enquete entre os torcedores dos varios clubes desta Capital, procurando saber deles qual — no seu modo de ver as coisas — o ponto fraco do time e qual o jogador que precisaria ser contratado para completar o plantel ou mesmo a equipe titular. As respstas foram numerosas. Torcedores de todos os cantos, envolvendo Capital, Interior e mesmo outros Estados, acorreram com sua resposta.

Muitos não se contentaram apenas com a opinião estampada no espaço em branco do cupão. Escreveram longas cartas, abordando o descuido da diretoria palmeirense, a falta de observação de seus dirigentes, a maneira displicente como cuidam do plantel não procurando recolocá-lo no posto de honra que sempre mereceu figurar.

As sugestões foram muitas e, na medida do possivel, iremos aproveitando uma por uma, pois todas visam o aperfeiçoamento tecnico do alvi-verde e o seu consequente avanço rumo á perfeição há muito perdida.

Ao contrario do que costumam dizer os dirigentes, vimos atravez dessa enquete que jogadores existem muitos. Vimos ainda que a torcida reclama caras novas, nomes, jogadores de expressão. Resta apenas saber onde está a vontade dos mentores esmeraldinos em, perdendo a mania de segurar todo o dinheiro, resolver as deficiencias da equipe titular, para que esta possa satisfazer á torcida e fazer boa figura no campeonato.

Para não nos prolongarmos em observações mais minuciosas e apenas dar á diretoria palmeirense a impressão exata da torcida, destacaremos os elementos mais pretendidos pelos que responderam á nossa pergunta. Vejam, senhores diretores, os jogadores que poderão ser uteis e que, ante um negocio bem engendrado, poderão pertencer ao Palmeiras:

1	— Paulinho	5.936
2	— Silvio	1.743
3	— Boquita	784
4	— Ribamar	703
5	— Afonsinho	512
6	— Helio (Amparo A. C.)	109
7	— Nelsinho	63
8	— Chinezinho e Zé Americo	49
9	— Nelson Faria e Guerra	38
10	— Maurinho (São Bento)	16

E a lista é grande, senhores diretores do Palmeiras. Alguns torcedores, de cidades interioranas, até se propõe a facilitar a vinda de jogadores de suas cidades para testes no Palmeiras, desde que este se interesse. Como vêem, jogadores há: basta querer contratá-los

Outras sugestões feitas pelos leitores, Benedito, Bahia, Getulio, Baltazar, Amorim, (Atletico Mineiro), Tantos, Moreno, Eduardo, Fortaleza, Douglas, Augusto, Diogo, Ismar, Washington, Gibi, Ciciá, Canhotinho, Carlito Roberto, Herrera, Raul, Neco, James, Palante, Fia, Junqueira, Chico, Zeola, Bodinho, Teck, Mingão, Decio Vermelho, Fifi, Edmar, Cotia, Zé Carlos, Lierte, Oscar, Benê, Richard, Lamparina, Paulo, Bazzani, Gatão, Gomes, Riveti, Cardoso, Larry, Cuca, Vidal, Souzinha, Cesar, Cardarelli, Baloca, Gonçalo, Nicacio, Antoninho, Barbosinha, Alcino, Friaça, Nivinho, Zeferino, Edelcio, Melão, Levi, Orlando, Béquinha, Gaspar, Albertinho, Caiçara e Macanhan. Como vêmos, há muitos elementos desconhecidos e que, na verdade podem representar bons jogadores.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

GOLPES DE EMPRESARIOS

Quando combinados os jogos do F C. do Porto no Brasil, cuidaram os empresarios de apanhar clubes cuja torcida era mais numerosa e cujas rendas pudessem garantir o sucesso do empreendimento. E esqueceram-se do lado social do acontecimento sem perceber o que representaria a vinda de um clube português ao Brasil sem que este atuasse contra o representante de Portugal e da colonia em nossa Capital, a Portuguesa de Desportos. Como estava apenas no campo das noticias, não cuidaram os portugueses aqui residentes de externar seu protesto. Mas, confirmada a não atuação dos lisboetas com o clube do sr. Luiz Monteiro, energico protesto foi endereçado á direção do campeão portugues, trazendo a assinatura de elementos representativos de todas as instituições e orgão de origem portuguesa aqui fundados. Não devem mais os empresarios cometer erros dessa natureza. Está na iminencia de ser abalada a amizade esportiva entre dois grandes centros, São Paulo e Lisboa. E, embora seja corrigido o erro com a aquiescencia dos visitantes em realizar um jogo com a nossa Portuguesa, a má ipressão deixada pelo acontecimento haverá de perdurar. É o que dá confiar nos gananciosos empresarios...

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm — R 7 de Abril, 105 — sl 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

JÁ OU NUNCA...

— O Corintians terá que despertar dessa sua sonolencia, enfrentando a realidade. Não tem um time à altura para disputar o campeonato. Esse que ai está não dá nem sequer para o Torntio de Classificação.

— O Palmeiras precisara deixar de ser tão economico, tão avaro, e dispender alguma quantia em troca de um valor para sua vanguarda. Há pontos tão fracos, como a ponta esquerda, que reclamam imediato reforço.

— O Santos tem que cuidar melhor de suas finanças. Exagera nos gastos para justificar sua posição de campeão. Contratos elevados, luvas demasiadamente altas (Ramiro, 240 mil), etc. Olho nisso, Athiê...

— Necessita a Portuguesa de Desportos de reforços, melhor orientação e campanha para reelevar seu prestigio. Nem os portugueses (F. C. do Porto) quiseram ser seus adversarios.

— Deve o São Paulo começar a poupar seus jogadores, não assumindo compromissos que não os de campeonato. Seu plantel, desfalcado, não dá para sacrificios exagerados. Mal dará para o campeonato...

— Devem certos jogadores cuidar de seu fisico, não exagerando em sua vida particular. Desse cuidado dependerá sua correta atuação no campeonato e o consequente levante do nivel tecnico do nosso futebol. Nada de extravagancias...

DEVE A C.B.D. SOLUCIONAR O PROBLEMA DOS JUIZES

Nossa critica tambem é construtiva, e apresentamos uma sugestão que requer muito trabalho e dedicação, mas perfeitamente realizavel — Trata-se de impedir que o juiz seja contaminado pelo ambiente corrupto dos dirigentes — Colegios de Arbitros em todos os Estados, com rodisio anual dos apitadores

Colocando um ponto final nesta serie de reportagens sobre os erros do Departamento de Arbitros e dos dirigentes que falharam no Conselho Arbitral quando lhes faltou coragem para vetar nomes, queremos hoje referir-nos ao sistema que provavelmente seria ideal para solucionar o problema das arbitragens em todo o país. Não queremos que nossa critica seja considerada destrutiva por aqueles que são atingidos na mesma. Temos o desejo de construir, de colaborar. Para isso é necessario primeiro apontar os erros, e depois discutir as possiveis soluções.

O "X" DA QUESTÃO

Seria ridiculo supor que um juiz de futebol no Brasil não possa ser de primeira categoria. Temos medicos considerados os melhores do mundo: Benedito Montenegro, Godoi Moreira, etc. Temos engenheiros e arquitetos de fama mundial, como Niemeyer e outros. Temos grandes pintores, musicos, tecnicos em diversas atividades industriais. A capacidade do brasileiro para triunfar na vida é no minimo igual à dos elementos de outras nacionalidades. Por que, então, um juiz não pode ser bom?

Porque não permitem que o seja. O ambiente corrupto o estraga, o diminui e acaba tornando-o insensivel à propria voz da consciencia. Quando um homem chega a este ponto, dificil se torna reabilitá-lo. Este é o "X" da questão, da velha e angustiosa questão.

PRIMEIRO PASSO

Diante da realidade, o que se torna necessario fazer? Muito simples: evitar que um juiz de futebol tenha tempo de contaminar-se com o virus da desonestidade. De que jeito? — Perguntará o leitor. Para isso seria preciso antes fazer uma limpeza entre os dirigentes, e sobrariam uns quantos, apenas... Realmente, a grande pergunta é: de que jeito?

Temos uma resposta, que merece ser estudada.

Para impedir que a politica do futebol liquide com a probidade dos arbitros, a unica solução é limitar a atividade dos mesmos a uma temporada apenas em cada centro futebolistico. Em seis ou sete meses de temporada oficial, o tempo para botar as manguinhas de fora seria minimo, escasso. Para conseguir esta limitação de tempo, teria de entrar em ação a C.B.D organizando um plano vastissimo, extensivo a todo o territorio nacional, e que deveria planejar-se desde já para que começasse a dar resultados dentro de 3 ou no maximo quatro anos.

COLEGIOS DE ARBITROS

Cada Estado do Brasil deveria ter seu proprio Colegio de Arbitros. Cada Estado teria de fornecer anualmente um numero "X" de juizes de futebol, preparados para apitar qualquer partida, até mesmo de grande categoria internacional. Organizar-se-ia então um sistema de rodisio. As Federações de Futebol de cada Estado contratariam anualmente um par de juizes de cada colegio de OUTROS Estados (um par ou o numero que fosse necessario). Cada Federação teria então um corpo de juizes formado por elementos de outros Estados, e cederia os seus juizes, os juizes formados "em casa" para as outras Federações. Os arbitros seriam "caras novas" em todos os cantos do Brasil. Apitariam durante uma temporada, finda a qual seriam transferidos para outros centros, num sistema de rodisio permanente.

TRABALHEM, ORA!

O plano parece gigantesco demais, impossivel de ser realizado? Mas o que faz então a C.B.D.? Trabalhem, ora! Justifiquem este imperio que montaram no futebol brasileiro. Justifiquem a imponencia do nome! Não percam tempo com ninharias e dediquem-se à campanha de redenção dos juizes nacionais.

Ao mesmo tempo, é obvio que as Federações teriam de pagar magnificamente os juizes, com salarios e extras polpudos que compensassem a mudança anual de pouso. Salarios de 30 mil cruzeiros, por exemplo, para que o juiz sentisse sua importancia e ao mesmo tempo não fosse tentado por quantias subversivas. Instituam premios para o melhor juiz no final de cada temporada. Patrocinem viagens de aperfeiçoamento no exterior àqueles que se destaquem. Criem a consciencia da profissão, que não existe nem mesmo em grau rudimentar. Isso sei, seria trabalhar em beneficio do futebol brasileiro!

Do jeito que está, nunca surgirá a solução do problema. Ninguem resolveu problema algum, em tempo algum, com os braços cruzados ou com as costas deliberadamente voltadas para o assunto. Se alguma medida de grande alcance não for tomada, chegará o tempo em que o juiz de futebol será sinonimo de ladrão, sem exceções, que hoje ainda existem por milagre.

SALVE ELES!

Ferrari

Escalado ocasionalmente, apenas para cobrir a ausencia de Augusto na vanguarda do Guarani, mostrou-se elemento de categoria, produzindo o suficiente para ser apontado como a maior atração do cotejo campineiro. Deu sorte. Será mantido no quadro, pois já de inicio, com futebol de boa categoria, conquistou as simpatias da torcida bugrina.

Drace

Revelação do proprio XV de Novembro de Piracicaba, surgiu no sexteto defensivo em virtude da ausencia de Pepino. E não é que acertou em cheio! Chegou a ser apontado como a figura mais em evidencia no gramado. Um novato que garante posição na defesa quinzista, preparando terreno para se projetar na lacuna deixada por Antoninho.

Guerra

Foi outra sensação na rodada inaugural do campeonato. Pos nos pé toda a pujança de um sentimento in-

timo, querendo mostrar ao time que não o quis em suas fileiras que, na verdade, é bom de bola e que está justificada a preferencia dos clubes italianos pelo seu concurso. Guerra estreou de pé direito.

Andu'

Defendendo uma penalidade maxima, atirada por Vasconcelos, e praticando intervenções soberbas numa partida frente ao campeão em seu proprio alçapão, ganhou posição privilegiada na semana esportiva, dando sorte em seu lançamento no campeonato de 1956. Foi outro dos que, em boa hora, estrearam com o pé direito.

Ferracioli

Foi a maior figura em campo no jogo Ferroviaria vs. Nacional. Mostrando possuir otimos recursos tecnicos, aproveitou a oportunidade que lhe oferecia o adversario para exibir futebol vistoso, objetivo, pratico e cem por cento rendoso. Foi o grande esteio ferrovairio, não permitindo fosse seu clube derrotado na estreia, o que acontece com a maioria dos caçulas.

ENQUETE RELAMPAGO

FLAVIO E' OU NÃO UM GRANDE TECNICO?

MARIO MORAES (Comentarista da Radio Bandeirantes) — "Trata-se de um treinador fracassado. Explico porque. Nas oportunidades que teve, urge observar que foram muitas, falhou inteiramente. O publico e a cronica esporiva paulista sabem perfeitamente que o "professor" sempre foi contra os paulistas. Está superado. Não acredito em sua reabilitação e sou contra a sua indicação para orientar o "scratch" em 1958."

ODUVALDO COZZI (Locutor-chefe da Radio Tamoio do Rio de Janeiro) — "Flavio é, indubitavelmente, um excelente tecnico. Os titulos sempre credenciaram os treinadores e foram suas maiores armas contra os inimigos. O propalado "coach" tem uma bagagem das melhores. O tri-campeonato, 42-43-44, conquistado pelo Flamengo. Os certames brasileiros vencidos pelos cariocas. A Taça Roca e a Rio Branco, alem da magnifica campanha que realizamos no certame sulamericano de 49, ocasião em que nos sagramos campeões. A campanha de 45 em Santiago e em 46 no Chile merecem encomios. Alem dos titulos conquistados pelo Vasco da Gama, como aquela inolvidavel campanha de 1946. Sou incondicionalmente favoravel a Flavio Costa. Melhor que ele não há para orientar a seleção brasileira."

GINO ORLANDO (Centro avante do São Paulo) — "Não posso dizer nada contra ele, pois não tenho motivos para assim proceder. Na Europa, culpa não coube a ele, isto, bem entendido, quando fomos derrotados. A equipe fracassou inopinadamente e o treinador não poderia fazer milagres. Falou pouco na excursão, contudo, sempre revelou ponderação e iniludivel conhecimento. Deve continuar no posto e merece a confiança da torcida bandeirante."

TOME NOTA DESTE NOME

MANECA

Maneca veio sem muito cartaz de Ribeirão Preto, e em pouco tempo firmou-se no São Paulo. Tem merecido algumas criticas, inclusive de nossa parte, sobretudo pela falta de decisão nos lances mais agudos, mas é fora de duvida que se trata de um craque em perspectiva. Ainda está meio verde, mas tem condições tecnicas que nos levam a vaticinar-lhe uma brilhante carreira no nosso futebol.

Gostamos principalmente do seu sentido de colocação no campo, no desenvolvimento do jogo. E' um elemento que, como dizem os entendidos, sabe jogar sem a bola. Desmarca-se com habilidade para recebê-la, atraindo a marcação dos adversarios e facilitando a ação dos companheiros. Isso é muito importante. E' uma virtude que poucos jogadores possuem. Alem disso, Maneca controla bem e passa bem. Carece, ainda, de um pouco mais de virilidade, mas isso virá com o tempo, e é uma deficiencia que ele supre perfeitamente soltando a bola de primeira e sempre bem endereçada. Tem noção de ataque, que é a sua função precipua, como cada. Tem noção de ataque, que po não se descuida da marcação do medio contrario, quando o seu quadro é atacado.

Aí está o retrato do esguio "colored" que é, indiscutivelmente, o mais precioso reforço conquistado pelo São Paulo na presente temporada. Que ele não se mascare, são os nossos votos, mesmo porque não é ainda um craque, na verdadeira acepção do termo. Tem aptidões natas, tem a bossa do futebol, e está tendo oportunidades que outros, tão bons como ele, jamais tiveram. O resto agora é com ele. Tomem nota desse nome!

Filmando

P — QUAL A MELHOR SELEÇÃO: A QUE FOI À EUROPA OU ESSA DO PARAGUAI?

R — DJALMA SANTOS, craque nas duas viagens:

"Em materia de nomes a da Europa era mais forte. Em entendimento, combinação dos jogadores e a propria maneira de jogar, gostei mais dessa do Paraguai. E Flavio descobriu muita gente nova boa para futuro aproveitamento. Prefiro não citar nomes para não ferir melindres, mas que tivemos uma atuação destaca e injusto será aquele que não se referir apenas com palavras elogiosas a essa campanha. Não houve um senão para se lamentar."

P — ESSA VIAGEM NÃO PREJUDICARÁ A CAMPANHA DO SÃO PAULO?

R — VICENTE FEOLA, teenico:

"Não. Tecnicamente poderá ser motivo para melhor apuro das condições da equipe. Meu unico receio é de contusões. Vamos jogar com uruguaios e nem sempre há cavalheirismo imperando em campo. Sempre alguem se machuca. Espero que não haja nada de grave e que esse tabu seja logo eliminado, para nossa propria elevação esportiva. Parados não iamos ficar mesmo. Logo, a viagem em nada nos afetará. Somente, como disse, se as contusões entrarem em cena."

P — QUANDO PODERA ROBERTO JOGAR?

R — SERGIO BLUMER BASTOS, medico do Corintians:

"Daqui a uns dez dias. Poupando-se ao maximo, poderá ter alta antes. Sofreu pancada bem forte na perna esquerda e mesmo andando ele se ressente da contusão. Espero colocá-lo brevemente em condições de jogo. Quanto ao lance, ele mesmo afirma que foi produto do jogo brusco, não havendo, porem, maldade por parte do adversario. São coisas que acontecem e que, pegando desprevenidos os clubes, podem acarretar serios prejuizos. Roberto voltará logo, podem esperar. Talvez hoje mesmo, contra o F. C. do Porto."

Opiniões

"RIXA"

JAIR: — *Eu nunca gostei de você. Lembra daquele dia em Jaú, que você sentou na bola? Pois é. A sorte foi sua, de eu ter saido do Palmeiras, porque senão jamais você seria titular... Mas perdi a parada. Não quiseram nada comigo. Ainda por azar, eu não posso jogar pelo Santos contra o Palmeiras. Senão, você ia vêr...*

NESTOR: — *Tomei o seu lugar, porisso que você está assim histérico. Fique sabendo, que quem manda agora no Palmeiras sou eu. Voltei com um "cartaz" danado para o Parque Antartica. Estou igualzinho a você. Não bato penalte, de vez em quando faço um gol de falta e assim por diante. Também tenho direito, você não acha?*

QUEM VALE MAIS: DE SORDI OU MAURO?

Quem vale mais: De Sordi ou Mauro? Eis ai um ponto que tem provocado controversia. Os dois são zagueiros do tricolor, mas tem diferenças entre si.

Mauro foi antes de De Sordi para o São Paulo e logo conquistou a torcida, tornando-se um idolo do Caninde. De Sordi foi depois, e sua ascensão não foi tão rapida. Conquistou gradativamente o coração dos tricolores, e demorou bastante para galgar a seleção. Mas no ano passado atingiu o selecionado paulista e neste ano de 1956, chegou o "scratch" nacional.

Para atingir a seleção auriverde, De Sordi teve que lutar com um rival: Mauro, o seu companheiro de clube, desde que requisitado como médio (ou beque) marcador de ponta esquerda, o seu concorrente era Djalma Santos que tem recebido o adjetivo bombastico de fabuloso, e que dificilmente permite que alguem tenha "chance" lutando consigo. E De Sordi, tambem, não teve a oportunidade de lhe roubar a situação de titular.

Mauro, no entanto, estava claudicando como beque central. Tanto que por fim foi encostado, surgindo a ocasião de um substituto aparecer. E o técnico Brandão (era o Campeonato Sul-Americano Extra realizado em Montevideu, Uruguai), resolveu o problema deslocando De Sordi para a marcação de centroavante, para zagueiro central.

Não se precisa puxar muito a memoria para se recordar das atividades do garoto que veio de Piracicaba. Ele, em resumo, tomou conta da área de maneira absoluta. Não deu chance alguma aos homes que foram confiados à sua vigilancia. Tornou-se um gigante, anulando completamente o argentino Grillo. Conquistou a gloria, enfim.

Depois veio a campanha da Europa, com a convocação e o aproveitamento do mesmo firme zagueiro na mesma dificil posição. Mauro tinha sido passado para trás em definitivo e lá no ostracismo ficou.

Perdeu sua condição de "scratchmen" de modo positivo. De Sordi era o nome do momento. Mas, tambem ele não teve jornada totalmente feliz no Velho Mundo, o parecia que seus dias de fastigio permaneceriam de agora em diante, sob a capa escura do fracasso. A Italia estragara seu cartaz e talvez, sua carreira.

Veio porem, a nova convocação e eis que De Sordi é de novo lembrado como dono do posto de zagueiro central. E' ainda considerado o melhor beque marcador de comandante de ataque do Brasil!

Mauro, ao contrario, nem tem seu nome cogitado. Está esquecido dos selecionados de maneira completa. Não é mais homem de seleção. De Sordi continua o "cartaz" na posição de seu amigo de time.

Mas agora surge a contradição... Ambos os jogadores renovaram contrato com o tricolor. De Sordi em primeiro lugar, recebendo a importancia mensal, de ordenados, de 22 contos. E Mauro depois, com ordenados de 27 mil cruzeiros por mês.

Afinal quem vale mais? De Sordi ou Mauro? O homem da seleção ou o homem afastado da seleção? Estarão errados os convocadores do selecionado, dando preferencia a De Sordi, sendo que Mauro é de maior valia? Um dos dois grupos está errado. Ou o São Paulo, que dá mais valor a Mauro que ao pequeno valente De Sordi, ou os responsaveis pelo time da C.B.D., que preferem De Sordi, chamando-o para a responsabilidade enorme de defender a seleção patria...

FIGURINHAS REPETIDAS

PAULO-PAULINHO

1) Paulo é um nome comum no futebol paulista. Quem sabe se é porque o nosso Estado se chama São Paulo... Paulo, do Corintians, é o mais famoso de todos, por jogar em um time grande. Centroavante. 2) Mas tem tambem o Paulo do Guarani, um goleiro que já mereceu convocação para um selecionado brasileiro. 3) Tem o Paulo do Nacional, um ponta esquerda valente e "peitudo". 4) No Noroeste surgiu outro Paulo. E' centroavante e tem um bocado de classe. 5) Paulinho, um diminuto carinhoso de Paulo, tambem existe. Joga na asa media direita da Ferroviaria. 6) Outro Paulinho tem seu nome ligado à Ponte Preta. Centroavante tambem. 7) Paulinho é tambem ponta direita da Portuguesa...

IVAN

1) O Taubate aparece com um Ivan no gol. 2) No mesmo Taubate ha o Ivan medio esquerdo. Bom elemento. 3) Outro Ivan esquerdo é o do Santos, que tem a posição de zagueiro. 4) Mas parece que todos os Ivans são canhotos, pois que o do Palmeiras é meia esquerda...

NELSON-NELSINHO

1) Nelson é um nome que dá bastante no futebol. O centromedio do Jabaquara é assim chamado. 2) Outro centro-medio Nelson é o do Guarani, o Nelson Faria. 3) Mas há mais diminutivos... Nelsinho é o ponteiro esquerdo do XV de Piracicaba. 4) Nelsinho é outro ponteiro esquerdo do Corintians. 5) Na Portuguesa de Desportos tambem há o Nelsinho. Ponta direita, porem.

MAURO-MAURINHO

1) O mais famoso Maurinho é o ponteiro direito do São Paulo. 2) Mas há tambem o medio direito do São Bento. 3) Sem falar em Mauro, o beque do São Paulo, o normal do nome.

BALTAZAR

1) Há o Baltazar do Corintians, centroavante, cujo nome certo não é Baltazar. 2) Há o Baltazar da Ponte Preta, centroavante que tambem não se chama Baltazar em realidade...

TITO

1) Tito é ponteiro esquerdo do Noroeste. 2) Tito é meia direita do Juventus, tambem.

GERALDO

1) Geraldo é medio direito do Linense. 2) Tambem é medio esquerdo do XV de Novembro de Piracicaba.

NEI

1) Nei forma o centro do ataque do Palmeiras. 2) Mas é tambem beque esquerdo do Jabaquara.

FERNANDO

1) No XV de Novembro de Jaú, há o medio direito Fernando. 2) No time do Noroeste tambem como medio direito, aparece Fernando. 3) Conta a linha de ataque do Palmeiras com Fernando, tambem.

VALTER

1) O XV de Novembro de Piracicaba tem um ponteiro esquerdo chamado Valter. 2) Valter é tambem o medio direito do Jabaquara.

WILSON

1) Na zaga esquerda do Santos aparece o Wilson. 2) E tambem na asa media direita do Noroeste.

LAERCIO

1) Laercio é o nome do goleiro do Palmeiras. 2) E o nome do ponteiro direito do Jabaquara.

FLORIANO

1) No gol do Taubaté. 2) Na zaga esquerda da Portuguesa de Desportos.

JULIÃO

1) Na linha media do Corintians. 2) No gol do Noroeste.

CLAUDIO

1) Na ponta direita do Corintians. 2) Claudinho na ponta direita do Linense.

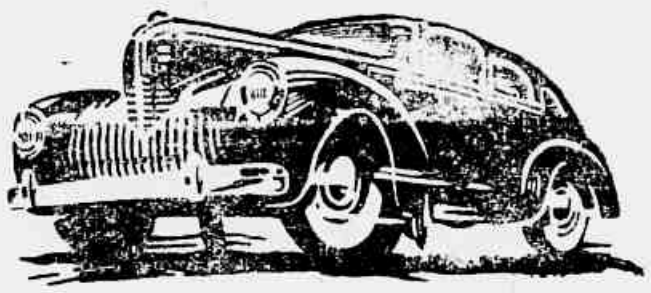
E assim, muitas outros nomes se repetem no futebol paulista, como Roberto do Corintians, medio e Roberto ponta esquerda do São Paulo; Carlinhos na Ponte Preta e Carlinhos no Santos e muitos outros.

BOQUITA VISADO

Esta o Palmeiras a procura de um ponta esquerda para o seu time principal, vasculhando todos os clubes. Agora a mira esmeraldina é em cima do extrema canhota da Ferroviaria de Araraquara. Boquita, cuja conduta vem agradando muito na equipe interiorana. Aliás, o sr. Oscar Malzone esteve naquela cidade, propondo ao "caciula" da 1a Divisão a troca de Colombo por Boquita, dando o Palmeiras ainda mais 200 mil cruzeiros. Os paredros araraquarenses ficaram de resolver e dar uma resposta dentro em breve.

VIAJE COM MAIS CONFIANCA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANCA

CVB



CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

GALERIA BRANCA E NEGRA

Advertencias

1 — Para garantir seus associados, o XV de Jaú passou a comprar ingressos e distribuir gratuitamente entre eles, por ocasião dos jogos em seu campo. Medida interessante, mas sumamente prejudicial. Se garante o socio, arruina os cofres. E nem sempre há vantagem. Não vão os clubes querer seguir o exemplo. O melhor seria haver mando não da Federação, mas sim dos proprios litigantes.

2 — Até agora nada houve, mas somos capazes de apostar que logo virão as desculpinhas esfarrapadas por aí: "Perdemos porque o juiz nos prejudicou". A escolha foi feita pelos proprios clubes, sem que um tivesse peito de vetar os nomes mal escolhidos. Agora, apesar das reiteradas advertencias nossas, a inana começou a esquentar. Esperem mais um pouco e verão as consequencias.

3 — Mais uma vez advertimos aos corintianos: há jogadores no time que, está visto, não servem nem para tapar buraco. Para que insistir? Será que ninguem vê que, dessa maneira, nem vitoria se pode aspirar? Numa analise fria feita por você, leitor amigo, quantos riscaria do time? Conte isso ao tecnico e diretores do Corintians e peça a eles que abram os olhos, sim?

1 — Muitos treinadores estão ficando de cabelos brancos ao sentirem a fragilidade do seu time. E só agora percebem que, de fato, há necessidade de reforços. Quiseram ser os "Caxias", aguentando teimosamente os pensamentos dos dirigentes e só agora se apercebem do erro cometido. E é tarde.

2 — Zizinho foi o tal. Provou que muita gente andava errada quando não lhe queria dar u meredito de confiança. Ainda tem muito futebol nas pernas e muita intelligencia na cabeça. Um orientador desse é que faz falta á seleção. Ele sabe o que faz com a bola. E impulsiona o ataque.

3 — O Palmeiras banca o gostosão, relegando a plano secundario o campeonato para atender aos amistosos. Adiou o jogo com o XV de Jaú apenas para ir a Ribeirão Preto. E todo mundo consente. Ninguem fala nada. A Federação aceita. É... isso está ficando cada vez melhor!

4 — Esses juizes... esses olheiros... esse Departamento de Arbitros... quem os entende? Ás vezes os tais de olheiros não querem ver nada. Outras, vêem até demais. Que orientação gosada e original vem adotando Bortman?

5 — Bons jogos á vista. Embora truncando o campeonato e dividindo as emoções veremos grandes adversarios por aqui. E campeões estrangeiros tambem, como é o caso do F. C. do Porto. Esse Inter-Clubes e essa Copa Atlantico, alem dos Amistosos, nos trarão coisa boa; futebol de primeira.

6 — Uma vais ao Mauri. Foi o primeiro a ser expulso no campeonato de 56. E por agressão. Nervosinho, estufou o peito e cismou que o rosto do adversario era pandeiro. O Tribunal de Justiça Desportiva vai fazê-lo dançar uma batucada. É de clube pequeno!

7 — Goleada e titulo da Taça Oswaldo Cruz. Seleção pouco falada, mas muito objetiva, pratica, arrazadora. Não fez milagres, apenas mostrou que se cuidassemos melhor da organisação de nossas forças colheriamos resultados mais convincentes no exterior. Foi o feito mais expressivo da semana.

8 — Oh... Delio! Você e o Brandão poderiam dar as mãos e sair pulando por esse mundo a fora. Onde já se viu orientar desse jeito? Assim não há time que possa ganhar de ninguem. Mais cuidado, mais inteligencia, mais ponderação e menos loucuras é o que a situação exige. Ser turrão é bom para rei. Aqui não resolve nada.

Melhor dirigente
João Guidoti

Não aceitou, como presidente do XV de Novembro de Piracicaba, a situação obscura do campeonato em seu Torneio de Classificação. Foi o unico a lavrar protesto para entrar em campo. Visando o esclarecimento da verdadeira formula desse "pré-campeonato", dá um passo á frente em busca da normalidade dos acontecimentos no futebol paulista.

Pior dirigente
Alfredo Trindade

Desesperado que estava ante a estreia negativa de seu clube no campeonato, o presidente corintiano exasperou-se e investiu com termos de politico contra a torcida piracicabana. Perdeu a linha, deixando má impressão naquela cidade, principalmente por gritar: "Você não podem fazer isso comigo. Sou vereador...' E o que tem uma coisa com outra?

Melhor coisa
Controlada a cessão de jogadores

Reunidos na Federação, resolveram os clubes negar jogadores á CBD, dado o criterio dispar por esta adotado na convocação de jogadores. Assim sendo, não serão desfalcadas as agremiações paulistas, pois apenas Djalma Santos e Formiga — segundo manda a Federação — poderão prestar serviços ao "scratch" brasileiro. Veremos nossos craques aqui mesmo...

Pior coisa
Fracasso financeiro

A excessão do jogo Santos vs. Ponte Preta, que rendeu 250 mil cruzeiros, não tivemos um só encontro no qual fosse apurada renda excelente. A decepção foi total. O torcedor parece não ter prestigiado com sua presença à rodada inaugural do campeonato de 56. E, conforme previramos, os joguinhos não deram nem para a condução... Eles quiseram assim. Que se danem agora.

Simão
Melhore ou... desapareça

Impressionante... de causar pena... de arrepiar cabelos. Simão foi demais. O máximo em materia de ruindade. Jogador de nome, do qual muito a torcida esperava, não poderia ser tão mau assim. E foi. Portou-se como o mais nulo dos principiantes, sendo zero sobre zero. Melhore, Simão ou então dê o lugar a outro. Assim não dá pé.

Sugestão de hoje

Porque motivo a Federação está deixando os sabados livres na tabela? Esta semana, por exemplo, tivemos no domingo jogos na rua Javari, no Pacaembu e na rua Comendador Souza, sendo que o sabado ficou vazio Se aproveitado, não haveria tanta divisão de rendas como houve no domingo e as datas não seriam tão espremidas entre a tabela de jogos acumulados. Pensem nisso

Melhor tecnico
Cabelli

Fez um reaparecimento felicissimo no XV de Piracicaba. Bom orientador, procurou o caminho da vitoria antes mesmo de ver os times em campo. Superou o adversario com uma tatica pré estabelecida, com jogo traçado, com ações definidas E não encontrou emparelhamento por parte do tecnico adversario o que muito contribuiu para a sua vitoria.

Nome da semana
ZIZINHO

Mestre "Ziza" teve seu nome pronunciado com muito euforismo no correr da semana, Fazendo o que fez em Assunção, dando ao selecionado a força ofensiva que este carecia, Zizinho mostrou que ainda é bom, ou melhor, é excelente de bola. Seu nome foi o mais comentado, o mais aplaudido, o mais elogiado, tendo sua figura permanecido em foco para as futuras seleções.

Pensamento do dia

"Bem... hoje que veremos? Campeonato? Torneio de Classificação? Torneio Inter-Clubes? Copa Atlantico? Amistosos com os portugueses? Dá para escolher á vontade. Tudo na mais perfeita confusão". (Um torcedor)

Pior tecnico
Osvaldo Brandão

Incidindo e persistindo em erros primarios, o tecnico corintiano foi um dos principais, senão o principal causador da debache em Piracicaba Não soube se defender da tatica ofensiva dos locais e muito menos conseguiu se esquivar da pressão exercida contra os pontos mais vulneraveis do Corintians. O resto vocês já conhecem. O placard di ztudo.

Gilson
Cumprimente Andu'

O goleiro apresentado pela Ponte Preta é bom mesmo. Fez das suas em Santos defendendo até um penalte atirado pelo Vasconcelos. Foi um esteio na retaguarda campineira, dando tranquilidade aos seus companheiros. Gilson Silva, cumprimente esse jogador. Ele merece nosso aplauso pela conduta que teve na primeira rodada do campeonato. Oxalá consiga repeti-la sempre.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS
Apresenta
"ADEUS, PIRACICABA"
Drama em 1 ato

Reunião do estado maior do Corintians, representado por quatro elementos dos mais significativos: Trindade, Lotito, Maximiliano e Apugliesi. O assunto... vocês saberão lendo.

TRINDADE — Comunico aos prezados presentes que presentemente estou prestes a prestar um serviço ao Corintians.

TODOS — E qual é?

TRINDADE — Riscar do mapa de São Paulo a cidade de Piracicaba, fonte de desditas anuais repugnantes.

TODOS — Apoiado!

TRINDADE — Peço-lhes, pois, que sugiram a melhor maneira de reduzir a cidade a pó.

APUGLIESI — Mim acha que nós deve dinamitá-la.

MAXIMILIANO — Não seja drástico, caro João. Há maneiras menos barulhentas e mais sádicas de fazer o serviço.

APUGLIESI — Mas dinamitando é um estouro só e micha o assunto.

LOTITO — Eu concordo com Apugliesi, e acho que devêmo misturá pórvora na dinamite prá fazê mais estrupicio.

MAXIMILAINO — Discordo do método. Concordo com o objetivo. Procuremos descobrir uma fórmula mais condizente com a diplomacia que todo dirigente de futebol deve ter. Além do mais, não podemos sacrificar o povo piracicabano só por causa do XV de Novembro. Creio que deveriamos fazer um ultimatum prevenindo as almas que alí vivem para que se retirem para o interior...

APUGLIESI — Nada disso... eu quero pegá aqueles dois careta que jogáro os rôlo de papér higienico dentru du campu quando nóis entrou no gramadu.

LOTITO — Isso. Concordo.

TRINDADE — E eu faço questão de estraçalhar Guidotti, por todos os vigarismos que nos aplicou com suas famosas cessões de jogadores.

MAXIMILANO — Apelo para os sentimentos dos nobres colegas...

APUGLIESI — Rejeitado o apêlo.

LOTITO — Idem de idem.

TRINDADE — Eu concordo com o aviso à população, mas precisamos fazer com que Guidotti fique em Piracicaba na hora "Zero"

MAXIMILIANO — Eu sei como fazer isso. Telefone-lhe dizendo que o espere na tal hora Zero porque você está interessado na compra do passe de Idiarte, pronto!

TRINDADE — Não deixa de ser uma idéia boazinha...

APUGLIESE — E como nóis precisa de um béque central...

LOTITO — Ele vai cair direitinho na conversa!

MAXIMILIANO — Estão vendo como não há nada como a diplomacia?

LOTITO — Há, sim...

TODOS — O que?

LOTITO — A Gina Lolobrigida...

TRINDADE — Concordo. Mas não percamos tempo. Quem se encarrega de comprar a dinamite?

APUGLIESE — Onde é que se compra isso? Nas farmácias?

LOTITO — Que nada! Isso se compra nas casas de ferragens.

APUGLIESE — Por que?

LOTITO — Porque depois da explosão só ficam ferros retorcidos, pelo menos é o que os jornais dizem.

APUGLIESI — Não ligue para jornais, eles dizem mentiras. Você não viu que todos escreveram que o Goiano fez penal no Xixico?

LOTITO — E não fez. Eu estava perto do lance e vi direitinho que o Goiano só empurrou o Xixico e meteu a mão na bola logo depois. Vê lá se isso é penal...

TRINDADE — Bem, chega de conversa mole. Não precisamos guardar o mais absoluto silencio sobre esse assunto e evitar que se torne de conhecimento do Serviço Secreto do MUNDO ESPORTIVO, porque aí estaremos fritos...

LOTITO — Isso é dificil... aqueles caras parece que têm espião em toda parte! Talvez um de nós seja espião, até!

TODOS — Eu não! Eu não!

TRINDADE — Combinado tudo, então. O Lotito compra a dinamite, e o Apuglise arranja uma turma de choque que o distribua pelos boeiros de Piracicaba, com uma manivela central que será acionada na hora "Zero"

LOTITO — Psssiu!!! Parece que tem alguem atrás da porta!!!

(Os quatro se encaminham na ponta dos pés para a porta e Trindade abre de repente. Etzel estava alí, sorridente).

JOÃO ETZEL — Bem, senhores, ouvi tudo. Quanto vale meu silencio??!!

(Os conspiradores desmaiam um por um enquanto o tirano esfrega as mãos, feliz).

F I M

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Monteiro"

HA' UM ENORME BURACO NO TIME DO SÃO PAULO

O tricolor padece de inercia administrativa, esse cupim que está minando, pela base, todos os clubes profissionais – Feola tem um milhão de planos e um milhão de razões para não realizá-los – Economia pelo metodo mais simples - Onde estão os medios de apoio? - Cardenuto, um nome – Quadro misto, manancial insuspeitado

(Texto de CESAR VALLONE)

Empenhado, de corpo e alma, na construção do seu estadio, o São Paulo tem-se descurado um pouco do seu plantel de profissionais. Louvamos, em verdade, o esforço de Manuel Raimundo de Almeida, diretor do Departamento Profissional, no sentido garantir o concurso dos antigos craques do clube (Mauro, De Sordi, Canhoteiro, Maurinho, Alfredo, Gino e até Bauer), mas é preciso convir que só isso não basta para assegurar ao tricolor, no campeonato, a posição de realce que o seu passado reclama. Um clube que deseja, como o São Paulo, trilhar o caminho da austeridade economica, a ele não lhe basta apenas reformar contratos em bases mais modestas. Precisa paralelamente, cuidar da renovação de valores dentro das proprias fronteiras.

Dirão que Maneca e Bonelli são preciosos reforços, e nós concordamos, mas eles vieram de fora, como todos os demais integrantes do time principal. Dos quadros inferiores não subiu ninguem, porque o São Paulo padece do mal da inercia administrativa, esse cupim que aos poucos está minando pela base, todos os nossos clubes profissionais. Feola tem um milhão de planos, mas fica só nisso. Não dispõe de meios para realizá-los e, por outro lado, já se acomodou no "dolce far niente" dos homens que têm estabilidade no emprego e, com os trinta contos garantidos por mês, vai deixando o barco correr, que o dia está ganho e a morte é certa.

IMEDIATISMO

Os homens falam em fazer economia e adotam, desde logo, o metodo mais simples: diminuem os salarios exagerados. E' um bom começo. Alguem tinha de dar o exemplo, um dia, pois estava claro que os clubes não podiam suportar o ritmo de inflação que eles mesmos se impuseram. Não se trata de saber se determinado craque vale tanto, mas de reconhecer que não se lhe pode pagar tanto, e o São Paulo acabou reconhecendo isso. Um pouco tarde, sim, mas antes tarde do que nunca. E com isso reajustou a sua folha de pagamento e começou a fazer economia.

Mas, isso é o suficiente? Não! Isso, dentro do que se deve e se pode fazer, é mera economia de palitos, feita num plano evidentemente imediatista, sem nenhuma previsão. O que o São Paulo deve fazer, para consolidar a sua politica de reajustamento economico, é cuidar realmente das suas divisões inferiores. E' de lá que ele deve tirar, amanhã, craques bons e baratos para o seu plantel. Mas quem é que vai fazer isso? Não esperem que Feola o faça, pois ele não pode ser, a um só tempo, administrador, tecnico e preparador de juvenis.

UM BURACO NO TIME

Com Bonelli, De Sordi e Mauro, Bauer e Tanga. Os dois ultimos praticamente "queimados" pelo proprio clube, os outros dois vindos de experiencias mal sucedidas em outros clubes. São pobres, muito pobres, as perspectivas.

Dentro do plano economico estabelecido, era hora de recorrer às divisões inferiores, mas lá não há ninguem preparado para a grande responsabilidade. Do misto, um só nos parece apto a subir: Cardenuto. Mesmo assim, não viria sanar as dificuldades, porque é jogador de lateral, tal como Alfredo. E os medios de apoio, onde estão?

Vamos fazer economia, sim. Mas vamos cuidar do time, tambem. São duas coisas que o clube pode fazer num unico esforço. Dois coelhos numa cajadada só: cuidando, mas cuidando mesmo, das divisões inferiores.

tem o "mais querido" um trio final respeitabilissimo. O melhor de São Paulo. Com Maurinho, Zezinho, Gino, Maneca ou Dino (preferimos o primeiro) e Canhoteiro, tem um ataque do qual muito se pode esperar. Mas na intermediaria há um buraco enorme. Que espera o São Paulo de Clelio e Turcão, alem de força de vontade e dedicação? Que espera de Vitor, alem de folego e um desmedido amor ao clube? A rigor, só conta mesmo com Alfredo, e isso mesmo para a lateral esquerda, uma vez que o veterano medio já não tem a desenvoltura que se exige dos centro-medios do futebol moderno. Medios de apoio, onde estão? Não nos referimos à intermediaria de emergencia, formada no jogo contra o São Bento, porque aquilo nem intermediaria é. Mas onde estão os medios de apoio? Há Riberto, Sararé.

IVÃ: UMA SUGESTÃO PARA O SÃO PAULO

Tendo cedido Pé de Valsa ao Taubaté, o São Paulo bem que poderia, agora, tentar um ultimo esforço para conquistar o centro-medio Ivã, do gremio do Vale do Paraiba. Ivã é o tipo do jogador que está fazendo falta ao tricolor, para atuar no meio do campo. É um craque que tem perfeito dominio da pelota e sabe abrir o jogo. Viria preencher uma lacuna que cada dia mais se agrava e que acabará pondo a perder o ataque são-paulino. Sem um homem para distribuir, os avantes encontram grandes dificuldades para armar as ações ofensivas, as quais nascem quase sempre aquem da intermediaria adversaria.

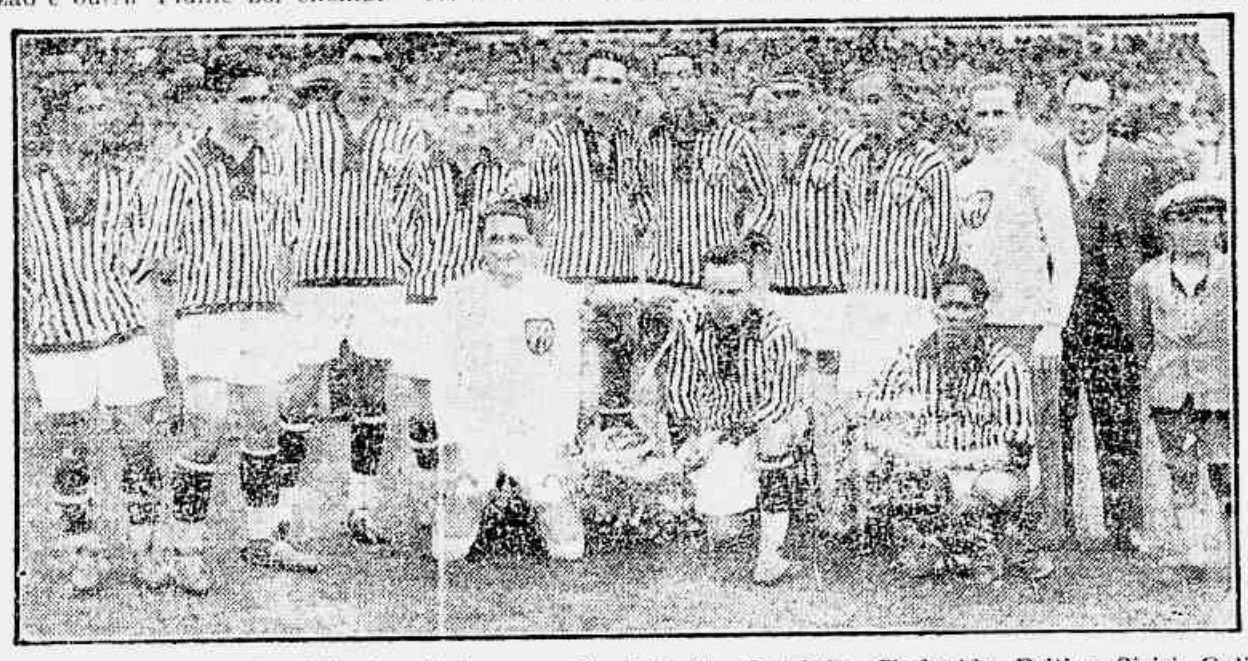
Ivã não tem sido aproveitado pelo Taubaté. Não sabemos o que se passa com ele. Sabemos, isso sim, que se trata de um autentico craque, de marcada personalidade, um tipo de jogador que se adaptaria imediatamente ao estilo do quadro tricolor. Sabemos, tambem, que o Taubaté não oporá grandes barreiras à sua transferencia. Estamos quase certos que o dará em troca de Clelio... e mais algumas quireras, e, francamente, esse é um bom negocio para o São Paulo. Quem viu Ivã, no campeonato passado, sabe que ele é bom. Melhor para o São Paulo do que para o Taubaté, por questões de caracteristicas de jogo. Aqui fica a sugestão.

CONHEÇA OS GRANDES ESQUADRÕES DO PASSADO

O ULTIMO SELECIONADO DA VELHA GUARDA

Antigamente os grandes craques da seleção paulista e brasileira permaneciam dez, quinze, vinte anos em foco ficando donos da posição sem possibilidades para os outros. Assim aconteceu que diversos grandes craques do passado não chegaram a jogar na seleção porque os idolos não os deixavam. Hoje já se sabe pode acontecer um fenomeno deste, como é o caso de Valdemar Fiume, mas a razão é outra. Fiume por exemplo nunca jogou na seleção paulista e brasileira por causa das "chaves"...

A seleção paulista dos Fried, Clodô, Athié, Feitiço, Bartô etc., ficou de pé durante mais de quinze anos. Pode-se dizer que a ultima vez que jogou com todos os velhos craques, todos juntos, foi no campeonato brasileiro de 1931. O quadro, cujo clichê estampamos, foi constituido assim: Athié, Clodô e Bartô; Alfredo, Goliardo e Osvaldo; Siriri, Luizinho, Feitiço, Fried e Lara. Depois desse jogo a velha geração entrou em completa decandencia. Já no ano seguinte quase todos desapareceram do selecionado salvo raras excepções. O reinado desses grandes craques havia durado muito tempo já não diremos de Friedenreich que estreara no selecionado paulista em 1912. Bartô, Clodoaldo e Athié tambem vinham de longa data. No campeonato de 1931, no entanto mesmo mesmo com muitos super veteranos, os paulistas, embora derrotados no Rio, e portanto perdendo o titulo de campeão, que haviam mantido ainda em 1929, souberam manter viva e forte a tradição da sua invencibilidade no campo paulista. Realmente, perdemos as duas partidas no Rio da "melhor de três", mas na peleja de São Paulo, realizada no Parque São Jorge, o selecionado paulista derrotou os cariocas após uma rigorosa atuação nos noventa minutos da partida, marcando três gols excepcionais. A grande figura dessa vitoria foi inegavelmente Arthur Friedenreich, que neste ano — 1931 — contava 39 anos de idade. Ainda uma vez "El Tigre" foi maravilhoso na execução do seu futebol artistico e eficiente. Tambem na defesa os velhos Clodô e Bartô, alem de Athié foram impecaveis, não deixando os adversarios marcar, mesmo atacando muito. Destes jogadores apenas Luizinho prolongaram sua carreira, especialmente Luizinho, então ainda novato, pois é sabido que jogou até 1946. Goliardo jogou até 1941 e Feitiço até 1940. Friedenreich desistiria em 1935. Os demais desapareceram um por vez tempos depois com o advento do profissionalismo. Aliás, desses jogadores apenas Luizinho e Lara foram campeões brasileiros outras vezes no futebol profissional. — T. M.



A seleção paulista de 1931, de pé da esquerda à direita: Luizinho, Clodoaldo, Feitiço, Siriri, Goliardo, Alfredo, Bartô e Fried. Ajoelhados: Athié, Lara e Oswaldo (irmão de Feitiço)

ERRADO: DOIS JOGOS EM DOIS DIAS

Da maneira como os dirigentes organisaram esse calendário de jogos não há clube que aguente. Especialmente o Corintians. Hoje, por exemplo, caberá ao campeão dos centenários enfrentar, em sua primeira apresentação em São Paulo, o F.C. do Porto. E amanhã, novamente o Corintians, estará no mesmo Pacaembu, redobrando seus esforços para, pelo Inter-Clubes, dar combate ao Danubios, do Uruguai. Infelizmente, não pensaram nisso os dirigentes ao organisar o roteiro de jogos. Como póde o clube, cujos jogadores já andam cansados e contundidos, responder por duas partidas dessa natureza e depois continuar firme no Torneio de Classificação?

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

OS ITALIANOS EM CONGONHAS:

"QUEREMOS APENAS UMA COISA: QUE OS BRASILEIROS JOGUEM COMO EM MILÃO!"

Calorosamente recepcionados os "azzurri" no aeroporto – Depois de uma hora de repouso, os peninsulares seguiram viagem para Buenos Aires – Montuori não integrava a delegação, contudo estará presente contra os brasileiros – Virgili: "Gostaria de voltar a encontrar De Sordi pela frente, porem em jornada idêntica àquela de San Siro"

Foi dos mais concorridos o desembarque dos italianos em Congonhas, ontem, pela manhã. O entusiasmo contagiante de uma boa parte da colonia italiana tornou o ambiente agradavel, pois, a medida que os craques deixavam o avião, a imensa grei de afeiçoados, de ambos os sexos, aplaudia freneticamente. Para cada elemento tinhamos uma pergunta especialmente preparada. Por exemplo, para Virgili, fizemos a seguinte indagação:

QUAL É O SEU MAIOR DESEJO PARA A LUTA CONTRA OS BRASILEIROS?

A resposta veio rápidamente: "Sem querer menosprezar a ninguem, muito longe mesmo desse intuito, tenho a dizer, usando da máxima franqueza que, desejo imensamente ter o De Sordi novamente pela frente. Contudo, é bom frizar, numa exibição-reprise daquela efetuada em San Siro. Se o homem jogar e for encarregado de ficar na minha marcação, faço votos para que volte a atuar mal. Acontecendo isso, não deixarei de aproveitar as oportunidades. Aliás, devo salientar, estou disposto a lutar com todas as minhas forças, seja quem fôr o beque central. Na Argentina a parada vai ser bem dificil, todavia, na minha opinião, o Brasil é o adversário em condições de nos derrotar".

A seguir ouvimos Mucinelli. Eis a pergunta e a respectiva resposta:

POR QUE MOTIVO NÃO TÊM ATUADO NO "SCRATCH" ITALIANO?

R) *Por uma questão de ordem técnica. De fato caí bastante de produção nos ultimos anos. Porém, verdade seja dita, o futebol peninsular não fabricou um substituto para o meu posto. Porisso volto á seleção. Retornei á forma antiga e o selecionador houve por bem convocar-me novamente. Espero corresponder em Buenos Aires, para depois vir ao Brasil e, se possivel, conquistar uma nova vitória.*

Graton foi o interpelado seguinte. Perguntamos:

QUAL FOI, NA SUA OPINIÃO, O MAIOR DEFEITO DOS BRASILEIROS NA PARTIDA DE MILÃO?

R) *Os brasileiros iniciaram a partida complexados. Nós não percebemos que aquela frieza inicial era motivada pela falta de auto-confiança dos nossos oponentes. Dai o nosso dominio infrutifero nos instantes iniciais. Mais tarde porém, a medida que o tempo transcorria, nosso quadro apercebeu-se desse vulneravel ponto dos "players" adversários e partiu decidido para a vitória. Houve elementos decepcionantes na equipe brasileira. De Sordi foi um fracasso. A torcida italiana esperava muito do zagueiro e ele foi um fiasco. Gino tambem nada realizou de prático. E' bom recordar que os pupilos de Flávio Costa somente souberam controlar as jogadas na meia-cancha; na nossa área e, inclusive, na deles, erraram muito, como incipientes enervados. Quero tambem elucidar que o quadro italiano jogou muito mal. A "azzurra" não realizou uma grande exibição, como anunciou a imprensa mundial. Teve, a meu ver, enormes defeitos, mal explorados pelos brasileiros.*

Por ultimo auscultamos o sr. Dante Perreti, vice-presidente da Federazione Italiana di Gioco de Calcio, que chefia a delegação. Com palavra fácil e autorizada foi dizendo:

"Primeiramente quero dizer que nós estranhamos a maneira de agir dos dirigentes brasileiros. Querem acertar jogos de uma hora para outra, sem um aviso prévio. E' norma da entidade a que pertenço organizar tudo com antecedencia, elaborando, inclusive, um calendário cuidadoso. Portanto é humanamente impossivel jogarmos em São Paulo.

Sobre esta seleção que trazemos para a America do Sul, quero afiançar que é evidentemente superior da "azzurra" de 50. Estive aqui naquela ocasião e acho que o nosso futebol tem um dever a cumprir com o publico esportivo do Brasil. Nosso nivel de jôgo é, obviamente, dos melhores. Não quero com isso substimar os brasileiros e considerar os nossos rapazes como favoritos da próxima partida. O que pretendo tornar claro é que nosso "association" é de primeira qualidade.

Em relação aos cotejos que disputaremos, devo dizer que a nossa equipe encontrará sérias dificuldades. Sinceramente, espero que sejamos derrotados nas duas partidas. Porém, creio piamente, cairemos de pé e nossos litigantes terão que lutar muito.

Estaremos desfalcados frente aos argentinos, pois Montuori não póde seguir, em virtude da sua esposa encontrar-se adoentada. Contudo, no Maracanã, o meia estará a postos, fato que por si só nos credenciará mais, de vez que se trata de um grande valor da nossa equipe".

Viola foi o ultimo entrevistado. Suas palavras foram incisivas:

"Peço a Deus que os brasileiros iniciem o jôgo da forma que o fizeram na Italia. Se isso acontecer, não tenho dúvidas quanto a um grande éxito da nossa equipe. Temos que tomar o máximo cuidado com Zizinho. Tive ensejo de vê-lo em ação e achei-o fenomenal. Poderá levar os nossos respeitaveis rivais a uma grande vitória".

ALFREDO TRINDADE FAZ TUDO...

É velho o boato: no Corintians nenhum tecnico ocupa sozinho a função, nem decide tudo com absoluta autoridade. Não se quer dizer com isso que não é ele que não escala o quadro. Mas que a interferencia da presidencia, principalmente nos momentos de aguda crise (como sucede agora) é um fato consumado, disso não há duvida. Francamente, não temos elementos para uma afirmativa categorica de que o fato é verdadeiro. Porem os indícios são grandes, concludentes, e com alguma frequencia leva o publico a manifestar-se pela sua existencia.

E quando os torcedores comentam, ora com ironia, ora para caracterizar uma anormalidade, outra coisa não fazem senão criar para o treinador uma posição incomoda. Não seria ele o grande realizador dos melhores feitos corintianos, nem poderia ser qualificado no rol das mais respeitaveis autoridades no metier, se abdica (no caso de verdadeiro murmurio) de suas essenciais prerrogativas.

Não se quer atingir com a analise do problema o ilustre e honrado presidente do Corintians, por todos os titulos um homem que não esquece nada das minimas exigencias que o cargo requer. É um presidente como raramente o Corintians teve outro.

O que se pretende estabelecer na conjuntura é que a função do tecnico fica delimitada, sujeita às injunções de uma presidencia atuante, e por consequencia seu papel diminui de realce.

Vejam, por exemplo, os leitores, o que aconteceu num dos ultimos exercicios do Corintians: lá estava o presidente, de publico, no papel que competia ao tecnico, tentando erguer o moral do time.

O observador que examina friamente o fato tira de imediato, a ilação que ele provoca: Trindade, temeroso de que o barco faça agua, preçuroso acode ao clube, passando por cima do tecnico. Não está em jogo o nome de Brandão, nem nos move o proposito de amesquinhá-lo perante a opinião publica, Apenas a realidade constrange e como tal reclama o pronunciamento.

Algo não parece correto. Ou a função de tecnico, no grande clube, tem mesmo certo limite, e para o futuro isso tem que ser aceito como coisa consumada, perfeitamente normal na vida do Corintians, ou a presidencia não está satisfeita com a orientação de Brandão.

PALESTRA OU PALMEIRAS?

Continuando essa nossa enquete sobre a possivel mudança do nome Palmeiras para Palestra-Italia, ouvimos o sr. Nicola Galucci, que assim se expressou:

— "Ninguem mais do que eu, admirava o nome Palestra Italia, cuja tradição e passado ninguem pode esquecer e deixar de relembrar. Entretanto, não acho conveniente a troca para o nome antigo, pois, o Palmeiras tambem já se firmou no conceito do publico e nada mais é, do que uma continuação do grande Palestra.

Dessa maneira, prefiro que fique assim como está, pois, falando-se em Palmeiras, lembra-se logo Palestra".

Diante disso, a contagem até agora, é a seguinte:

Palmeiras 9
Palestra Italia 3

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

LEIAM
MUNDO ESPORTIVO

ONTEM... HOJE... AMANHÃ...

GRANDES DONOS DE GRANDES POSIÇÕES

Seleção de S. Paulo

MAURO
(dono da zaga central)

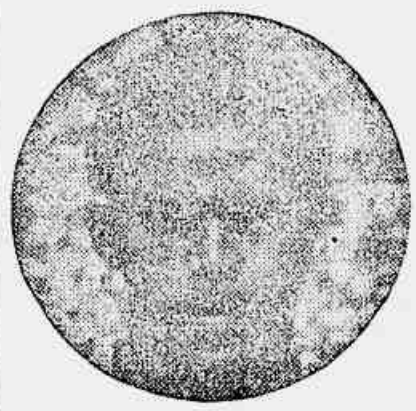
Seleção do Brasil

DE SORDI
(revelação do Sulamericano)

A proxima...

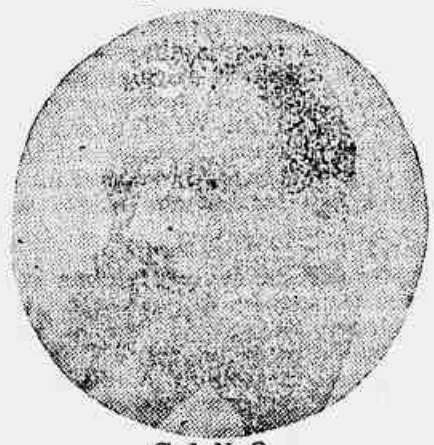
MARTIM
(promessa do Palmeiras)

Seleção de 51



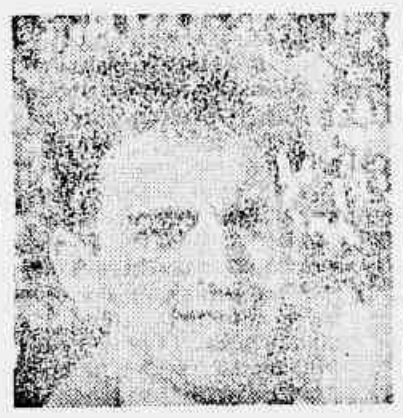
BALTAZAR
(o cabecinha de ouro)

Seleção de 56



GINO
(o bravo da Europa)

Seleção do futuro



PAGÃO
(a esperança do Santos F.C.)

PEPE:

NÃO DORMI DIREITO QUANDO SOUBE DA MINHA CONVOCAÇÃO

O jovem ponteiro esquerdo do campeão, uma das maiores revelações do futebol brasileiro, nestes ultimos anos, foi informado pelo reporter, domingo ultimo, que havia sido convocado para a seleção brasileira. Não tomara ainda conhecimento, dessa noticia porque estivera em Minas Gerais, com o seu clube. O seu contentamento era intenso. Não queria acreditar, pensando, mesmo, que estivessemos "glozando-o". Garoto ainda, não pensara, honestamente, tão cêdo vestir a gloriosa camisa do Brasil. Depois que os jornais publicaram, oficialmente, a relação dos craques requisitados por Flavio Costa, Pépe deu com a realidade. Fôra, de fato, chamado.

— Confesso, sinceramente, que não esperava ver meu nome lembrado por Flavio Costa. Sou novo, ainda. Tenho 20 anos e jamais havia sonhado em vestir tão cêdo a camisa do Brasil. Não dormi direito á noite, sonhando, mesmo, com um possivel sucesso e uma consagração definitiva. Agora, dizem que os paulistas não irão ceder jogadores para o Brasil. Mas, só o fato de ver meu nome incluido deu-me nova moral para lutar ainda mais, esperando, agora, num futuro muito próximo ter esta mesma oportunidade que agora queria mme dar, os responsaveis pelo Conselho Tecnico da CBD. Estou em bôa forma e poderia, lutando muito, ganhar o lugar".

MAURO E ZEZINHO FICARAM

Confirmando o que noticiamos na ocasião em que entraram em acordo para permanecer no São Paulo, Mauro e Zezinho tambem acertaram sua situação com o tricolor. O zagueiro receberá o mesmo ordenado do contrato anterior, ou seja, 27 mil cruezeiros mensais. Zezinho ficou nos 22 mil.

Montuori teve participação destacada na vitoria de Milão. Não veio com a delegação da "Azzurra" mas é quase certo que chegará em tempo de atuar contra o Brasil. E' um jogador agressivo e malicioso.

BALAN

Falam ao "MUNDO RTIVO ras da cronica espe nda pa Campos, Ar a, Alv

A maior promes maio do Interior

Fiori Gigioti, da Radio Bandeirantes, fruto do interior, moço viajado e que sempre dedicou especial observação à campanha dos clubes interioranos, vaticinou:

"O Guarani de Campinas. Possuindo um quadro ajustado, com jogadores que se entendem perfeitamente, será, dos interiornos, o que melhor resultados colherá no atual campeonato. É o mais forte o mais imponente do grupo do interior."

APROXIMA-SE O GRANDE MOMENTO DO «TIRA-TEIMA» C A

A derrota de Milão abriu perspectivas impressionantes para o cotejo do dia 1.º, no Maracanã — A "Azzurra" nasce de sua força e tradição — Relembrando aquela jornada ingloria — O choque psicologico produzido pela enor pressã inicio de partida — Uma seleção de arremedo, prejudicada ainda mais pelo protecionismo de Flavio — Só o "tira" de chega... — Será que o tecnico aprendeu alguma coisa? — Marcar em cima e jogar de primeira, eis a ordem — A ula, mou-se Dequinha — Podemos vencer. Temos recursos para vencer, mas não devemos confundir a seleção da l com

(Texto de CESAR VALLONE)

A medida que se aproxima a data de revanche com a seleção italiana, cresce a expectativa da torcida brasileira. O revés que sofremos recentemente em Milão, na forma pelo qual ocorreu, feriu um pouco o orgulho daqueles que consideram o nosso futebol o melhor do mundo, mas em compensação abriu, para o segundo cotejo, que será disputado dia 1.o de julho no Maracanã, perspectivas realmente impressionantes. Não se trata, agora, apenas de um importante compromisso da nossa seleção, mas de um verdadeiro "tira-teima", que está interessando bem de perto aos fãs de futebol do mundo inteiro.

:: ::) (:: ::

Aquele resultado de Milão precisa ser apagado da memoria dos torcedores, porque em verdade foi rigoroso demais para a hierarquia do nosso futebol, não tanto pela expressão do placar (3 a 0), mas sobretudo pela facilidade com que os peninsulares reduziram o nosso quadro à expressão mais simples, tirando-lhe, desde os primeiros minutos, qualquer possibilidade de reação. Não será com conversa fiada, porem, nem com picuinhas de bastidores, que chegaremos a uma vitoria reabilitadora. Devemos analisar, com absoluta serenidade, as causas do revés e as possibilidades de triunfo, reconhecendo os erros e criando condições favoraveis para a revanche.

:: ::) (:: ::

Por que perdemos em Milão? Em primeiro lugar, é preciso reconhecer a categoria do futebol italiano. Com um time jovem e bem estruturado — à base do Fiorentina — a Italia ressurge na plenitude de sua força, para figurar em plano destacado no plano mundial. Esse tem que ser o ponto de partida para as nossas reflexões. Subestimar o adversario, procurando desculpas esfarrapadas para o desastroso revés, seria cometer uma estulticia. Perdemos em Milão por varias razões, sendo uma delas a excelencia do atual futebol peninsular.

:: ::) (:: ::

Mas houve outros motivos igualmente ponderaveis, a influir naquele resultado. Entramos em campo frios, mal preparados tecnica e psicologicamente, sem nenhuma chave de saida, defensiva ou ofensiva. Entregamo-nos, de mãos atadas, à furia inicial dos adversarios, tanto que aos 10 minutos de jogo já haviamos sofrido tamanha pressão psicologica que não havia mais jeito de reagir. Mesmo antes do primeiro gol de Virgili nossa sorte já estava selada. Isso é o que precisamos evitar. Alguem tem que pôr na cabeça de Flavio Costa essa coisa elementar que se chama bom senso e que sempre tem faltado aos nossos tecnicos, nos momentos decisivos.

:: ::) (:: ::

Para a falta de preparo tecnico da equipe não há remedio. A ausencia de um calendario conjugado, dos campeonatos paulista e carioca, coloca os problemas da seleção sempre em plano secundario. Como reunir os melhores jogadores e treiná-los devidamente, se os clubes não podem prescindir deles pelo tempo necessario a uma boa preparação? Os paulistas sacrificaram-se, em pleno periodo de amistosos, indo a Montevidéu sozinhos para que os cariocas pudessem disputar, tranquilamente e sem maiores onus, o seu famoso terceiro turno. Depois foi a vez dos gauchos e finalmente, na excursão à Europa, levamos um arremedo de seleção, que acabou sendo mais arremedo ainda pelo protecionismo do tecnico para com certos elementos do Rio (Dequinha por Formiga, Evaristo por Alvaro, Pavão por De Sordi, etc.).

:: ::) (:: ::

Esta ultima, que esteve no Paraguai e que por sinal saiu vitoriosa, não pode ser levada muito a serio. Os paraguaios são uma coisa e os italianos outra muito diferente. Não suponha a C. B. D. que basta o "peito" de Leonidas para vencer a "Azzurra", mesmo no Maracanã. O ideal seria colocar uma seleção de verdade, treinada por um tecnico de verdade, reunindo os melhores elementos de cada posição, bem preparados e entrosados. Isso, porem, é impossivel nesta altura dos acontecimentos. Os paulistas já iniciaram o seu campeonato, os gauchos não querem ceder jogadores, e os proprios clubes cariocas dificilmente poderão colaborar de uma forma decisiva, porque muitos deles estão excursionando e, mesmo que regressem a tempo, só poderão fornecer jogadores cansados e sem treino de conjunto.

Muccinelli substituirá Boniperti na ponta direta. E' um velho conhecido da torcida brasileira.

:: :: ::

Isso quer dizer que de t jogado neste chorrilho de compromi istosos derá contar. Todo o trabal observ esperar que Flavio tenha, rio, a de novo. Sobretudo em reb futebo temos contas a ajustar. Ele de. des mente o quadro em campo sa da dificuldades que vai encont

:: :: ::

As perspectivas, como se são r mesmo assim há grandes esp . Um e energica, sem aquela valv em M nha, poderá neutralizar a m e pen na. Mas precisa marcar e e te definido, porque os peninsul muito com habilidade. Marcar em deve que eles possam tirar provei ntendi tre si. Fazer como faz a de es, qu sivos no nascedouro, sem a de ch matematica. Lá em Milão nheça nossa retaguarda — isso não ssivel bilidade de Dequinha no me mpo. "cobri-lo", Zozimo tambem tudo que acabou estourando nas de De

:: ::

No ataque, parece indisc ue não lidades nos choques diretos, corpo. marretas legais, usam e abu so, e parar-nos para enfrentá-los que é um só: jogar de primeira da m de executado o passe do co eiro. de primeira quer dizer jogar meira de bola vistosas, que dão tempo versa as fintas desnecessarias, que e dão armar a ua retaguarda. E rcar-s dizer que é preciso esperar o mento adversario. Não adianta co es, po tambem e chega sempre jun lance.

:: ::

Bem sabemos como é dif so, qu mente as caracteristicas dos s joga nos, ageis, mai artistas da b que p Mas é preciso que seja assi stame vem jogar de primeira, para o des nas mais ageis — não mais — de depois do lançamento da bol

:: ::

Temos, desta vez, apesar do com vor: campo, torcida, clima, ato d lão e, o que é muito importan vemo favoritos. Podemos ganh mo-no temos recursos para isso. L dife está jogando excelente futeb "gar guai é qu este só tem velocid que tem tudo isso e mais essa um futebol de primeira qual

...O ESPORTIVO DO PRIMEIRO SEMESTRE

...RTIVO" ressaltando pontos negativos e positivos do movimento desportivo, conhecidas e abalisadas figu...nda paulistana — Ouvidos Odilon Cesar Brás, Helio C. de Sá, Paulo Planet Buarque, Wilson Brasil, Aurelio ...a, Alvaro Paes Leme, Fiori Giglioti, com ponderações à respeito de cada acontecimento

...maior decepção

Ary Silva, comentarista esportivo da Difusora e do Diario de São Paulo, de quem pouco precisamos falar, apontou:

"O engavetamento do processo relativo ao jogo Corintians vs. Santos.

Não houve esquecimento, como alegam os responsaveis, e sim má fé. Provei isso atrvés de comentarios que fiz. Para nós, que procuramos moralizar o ambiente esportivo, o acontecimento repercutiu mal, provocando a maior decepção destes seis meses de esporte."

Seis meses são passados desde que entramos no ano de 56. Muita coisa boa aconteceu no esporte. Mas, contrastando com as mesmas, acontecimentos maus tambem surgiram. Tivemos revelações e decepções, alegrias e amarguras, esperanças e desenganos. Procurando colher, na impressão de gente pesada no cenario critico desportivo, pontos de vista a respeito dos acontecimentos que movimentaram as torcidas neste primeiro semestre de 56. Eis o que apuramos:

Clube que mais declinou tecnicamente

Paulo Planet Buarque, comentarista da Panamericana e TV-Record, cronista que observa muito, apontou:

"A PORTUGUESA DE DESPORTOS é o clube que mais declinou tecnicamente. Começou bem o ano. Mostrou-se firme no Rio-São Paulo. Aparentava caminhar para um aperfeiçoamento cada vez maior. Mas, subitamente e sem que ninguem entendesse porque, caiu verticalmente, reduzindo pela metade o progresso que havia experimentado no terreno tecnico. Com os jogadores que possui não era para atravessar dilema como esse."

A derrota mais feia do Brasil

Odilon Cesar Braz, chefe da secção esportiva das Folhas e que recentemente regressou da Europa onde acompanhou a seleção brasileira assim se expressou:

"Foi contra a Italia. Perdemos tambem para a Inglaterra, mas estes ganharam como consequencia de sua superioridade tecnica. Contra os italianos perdemos por erros taticos grosseiros. Entramos frios, mal preparados fisica e tecnicamente, sem esquema defensivo. Eles exploraram bem essa instabilidade da seleção brasileira e ganharam o jogo. Foi nossa derrota mais feia no primeiro semestre de 56."

O pior esportista

Wilson Brasil, diretor do Departamento Esportivo da Radio Nacional e cronista dos mais acreditados, escolheu:

"Oberdan de Nicola! É o pior por só ter semeado confusão, discordia e mal no futebol paulista, sendo um dos maiores responsaveis pelo estraçalhamento da lei do acesso."

Melhor acontecimento

Alvaro Paes Leme, diretor da secção esportiva do jornal Ultima Hora, veterano da nossa cronica escolheu:

"A Campanha do selecionado de futebol no Sulamericano de Montevidéu. Foi uma tacada boa, mostrando que tambem podemos representar o pais no estrangeiro. Basta apenas destacarmos os resultados colhidos ante as seleções do Uruguai e Argentina, lá fora, para sentirmos mais de perto quão util foi essa campanha. Algo notavel, abrindo com chave de ouro o ano que atravessamos."

A maior revelação

Aurelio Campos, titular esportivo da Difusora e cronista da primeira geração paulistana escolheu:

"PAGÃO, centro avante do Santos. Revelou-se numa posição onde as equipes nacionais se ressentem da falta de um bom valor. Pagão é novo, inteligente, tem senso de colocação, coragem e chuta muito bem, não retendo pelota nos pés. Entre muitas figuras boas que já surgiram no campeonato paulista acredito seja Pagão uma das maiores revelações dos ultimos tempos. Vi o que sabe fazer, com meus proprios olhos. Esperem mais um pouco e verão."

O melhor esportista

Helio C. de Sá, conceituado colunista das Folhas aponta a figura que, no seu ponto de vista, se destacou como o melhor esportista destes seis meses de 56:

"PAULO DE JESUS, é atualmente, a maior figura do nosso pugilismo. É elemento que já atingiu a orbita internacional na escala de valor. Não só no Brasil, mas em toda a America do Sul, seu nome já é pronunciado com respeito. Pelo que fez em prol do pugilismo brasileiro, elevando-o a tal ponto, escolho Paulo de Jesus para essa posição."

A SELEÇÃO QUE DEVE ENFRENTAR A ITALIA

Antecipando-se, "MUNDO ESPORTIVO" faz a enquete sobre a melhor formação da seleção brasileira para o jogo contra a Italia. Artistas, jogadores, homens do povo, dão sua opinião sobre a melhor maneira de se escalar o time máximo do Brasil. Varias pessoas já deram seu ponto de vista, e hoje, mais outras se apresentam para contribuir com sua escalação preferida da seleção nacional.

WILSON SANTOS

O fotografo esportivo é um elemento que acompanha de perto o futebol. Wilson Santos, por exemplo, esteve na Europa com a seleção nacional. Tem seu ponto de vista formado. Deixe-mo-lo que escale o melhor quadro brasileiro para o jogo com a Italia.

GILMAR — Indubitavelmente o melhor goleiro do Brasil.
DJALMA — O moleque da "Parada Inglesa" é o maior.
DE SORDI — Mauro está em grande forma. Mas o menino merece uma outra chance.
FORMIGA — O medio santista está "comendo" a bola.
ZOZIMO — Quem viu este elemento jogar, tem que escalá-lo. É grande mesmo!
MAURINHO — Eis aqui um ponteiro ideal.
ZIZINHO — O Mestre esta em grande forma. Está dentro de meu time.
GINO — Peito, raça, eis o que tem o Gino. Está tambem.
DIDI — Didi e Alvaro podem repartir o posto. Ambos, grandes.
CANHOTEIRO — O ponteiro são-paulino é grande. Aqui no Brasil jogará o fino.

MESQUITA

Um torcedor e acompanhante do futebol, ex-integrante da equipe de aspirantes do São Paulo, o famoso "Time da Perua", Masquita tem sua opinião formada, como um torcedor desses milhares que entendem do riscado mas que raramente são ouvidos. Eis seu time base.

GILMAR — Não se pode discutir essa posição. Gilmar é o maior

DJALMA SANTOS — Outro elemento que não tem competidor.

MAURO — Embora esquecido, é o maior beque central do momento.

NILTON SANTOS — O craque do Botafogo não tem rival.

FORMIGA — Está numa fase aurea, o medio santista.

ZOZIMO — Outro que está com tudo. Titular absoluto.

PAULINHO — Pode ter opiniões contra ele, mas é o meu preferido.

ZIZINHO — O "Mestre" voltou à sua antiga forma. Absoluto.

JAIR — Sou dos que acreditam no "velho". Bota o retrato do velho outra vez...

CANHOTEIRO — O sãopaulino é um grande jogador. Tem que jogar.

PAGÃO, PEPE E DEL VECCHIO CLINICAMENTE ESTÃO BEM!

Domingo ultimo, quando do jogo Santos vsã Ponte Preta, o locutor Aurélio Campos, chamou Renê Ramos pela linha, para saber o estado fisico de Pagão e Del Vecchio, porque não compreendia ele a escalação de Jair em detrimento daqueles novos valores. Foi, então, informado, por aquele mentor santista, que Pagão e Del Vecchio não desfrutavam bôas condições fisicas e não estavam, mesmo, em condições de entrar em campo. Aliás, esta mesma informação nos foi prestada pelo tecnico Lula. Agora, durante a semana, houve tempo para a "recuperação" e ontem, falamos ligeiramente com o dr. Andrelino, responsavel pelo Departamento Medico do Santos, quando, então, fomos informados do atual estado fisico daqueles dois elementos:

— Del Vecchio está clinicamente em condições de jogo e se Lula quiser poderá aproveitá-lo domingo, contra o River Plate.

Com Pagão da-se o mesmo caso. Já entreguei os dois para Lula, porque o Departamento Medico os consideram em condições de jogo".

PAULO DE JESUS

O grande pugilista brasileiro confessou que não tem muito tempo para dedicar ao futebol, mas tambem escalou o seu time.

GILMAR — Esse é o maior goleiro do Brasil.

DJALMA SANTOS — Não tem rival na posição.

DE SORDI — É um jogador que luta e briga sempre. Vale o posto.

NILTON SANTOS — Outro que não tem rival na posição.

FORMIGA — O medio do Santos é o melhor

ZOZIMO — Pelo que dizem, este carioca é bom de fato.

MAURINHO — O ponteiro do São Paulo é um grande elemento.

ZIZINHO — É um dos maiores jogadores do Brasil.

GINO — Um jogador "peitudo" que é dono do posto.

DIDI — Este é craque, mesmo. Tem que jogar.

CANHOTEIRO — Outro bom elemento para entrar em ação.

...A ITALIA

...zurra nasce, na plenitude ...enor pressão sofrida no ... Só o "..." de Leonidas não ...em — A...ula, em Milão, cha... da I... com a do Paraguai

:: :: ::

...que de t... jogadores que o tecnico viu ...ompromi...istosos, com bem poucos po... o trabal... observação foi inutil. Resta tenha, ...rio, aprendido alguma coisa em re... futebol italiano, com o qual ...ar. Ele ...de, desta vez, colocar simples... campa...sa dar-lhe noção exata das encontr...

:: :: ::

...como se ... são muito animadoras, mas ...ndes esp... Uma defesa bem montada ...ela valv... em Milão se chamou Dequi... ...izar a m... e penetrante ofensiva italia... ...narcar e... e ter um sistema de jogo ...peninsul... muito rapidos e se deslocam ...arcar em... deve ser ordem, para evitar ...r provi... ...ntendimento que revelam en... ...faz a d... ...es, que mata os lances ofen... ...sem a... de classe mas com precisão ...Milão ...nheçamos isso em abono da ...isso não ...ssivel em virtude da vulnera... ...no melo ...mpo. Os laterais procuravam ...ambem ... tudo resultava a balburdia ...do nas ... de De Sordi.

:: :: ::

...ce indisc... ...ue não temos muitas possibi... ...diretos, ...corpo. Eles são treinados nas ...m e abu... ...so, e como não podemos pre... ...entá-los ... que é o seu forte, o remedio ...primeira ... da marcação somente depois ...se do co... ...eiro. Vamos explicar. Jogar ...zer jogar ...meira mesmo, sem as paradas ...dão temp... ...dversario de fazer o quite; sem ...rias, que ... ...e dão tempo ao contendor de ...arda. E ... ...rcar-se depois do passe quer esperar o ...mento da bola para fugir do ...lianta co... ...es, porque o adversario corre ...mpre jun... ...lance.

:: :: ::

...omo é dif... ...so, que contaria fundamental... ...sticas dos ... jogadores, que são leves, fi... ...stas da b... que propriamente futebolistas. ...seja assi... ...stamente por serem leves, de... ...ira, para ... o desarme. E porque são ape... ...ão mais ... — devem partir para a jogada ...to da bo...

:: :: ::

...ez, apesar ...do, grandes cartas a nosso fa... ..., clima, ... com arroz que faltou em Mi... importan... ...ato de não sermos considerados ... ganh... ...xemos mesmo ganhar, porque ...isso. L... ...mo-nos, porem, de que a Italia ...nte futeb... diferença entre ela e o Para... ...em veloci... "garra", ao passo que a Italia ...ais essa ... que é preciso levar em conta: ...eira qual...

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Vocês viram por acaso alguma vez nas suas respectivas vidas alguma confusão maior que esta, atual? Taça do Atlantico, Taça do Pacifico, Taça do Indico, jogos de seleções, jogos de clubes, jogos de combinados, de combinações e até de camisetas de nylon... Uma barbaridade. O mais engraçado do caso, porem, é que a confusão não é só do publico. É muito maior entre os dirigentes. No começo da semana, os presidentes dos grandes clubes compareceram à Federação para tentar esclarecer a coisa. E aconteceu mais ou menos isso:

☆

— Falcão, quer me explicar de uma vez por todas com quem vamos jogar? — perguntou Trindade.

— Com o Peñarol. Aliás, não. Espere ai, deixe ver... é com o River Plate.

— O River Plate da Argentina ou do Uruguai?

— Tem dois, é? Não sabia. Deve ser com o da Argentina.

— Tem certeza?

— Certeza, não. Um momentinho. Ah, já sei! É com o Liverpool.

—Liverpool? Mas que Liverpool? Do Uruguai ou da Inglaterra?

— Ah, tambem tem dois? Credo... Um momentinho, deixa ver a tabela... deixa ver... deve ser o uruguaio, porque o inglês não é do Atlantico. É do Pacifico, não é?

— Não, é do Atlantico. Mas responda de uma vez por todas, sim?!!!

Falcão ia abrir a boca para responder quando Cicero Pompeu entrou na linha:

— E nós, Falcão, com quem jogamos? Para onde devemos embarcar? Quando? Por que via? Aerea? Maritima? Ferroviaria?

— Calma, calma, uma pergunta de cada vez. Para começar, o sr. que clube representa?

— O São Paulo F. C.!!! Ora, bolas!!!

— Então vocês vão jogar em Buenos Aires contra o... aliás, em Montevideu contra... aliás em Buenos Aires contra... aliás... mas, escute uma coisa: Por que não lê nos jornais?

— Porque os jornais vivem telefonando para a séde perguntando a mesma coisa! Eles tambem não sabem!

Meia hora depois, Falcão estava soterrado por dezenas de perguntas similares, sem conseguir responder a uma delas. Sua confusão foi de tal porte que se não entrasse em ação um funcionario da Federação para resolver o caso o São Paulo teria embarcado para Tel-Aviv onde acabaria enfrentando a seleção de rabinos local. E o Corintians iria para a Indochina, onde jogaria com o Dien-Ben-Phu E. C.

☆

DOS ITALIANOS A PASSAGEM

A seleção italiana ficou quarenta minutos em Congonhas, a caminho da Argentina. Fui lá, para saber alguma coisa sobre os planos dos peninsulares. Falei italiano, é claro, mas não posso escrever italiano, porque a porcentagem de leitores descendentes de Rômulo e Remo deve ser pequenina.

Assim que o avião pousou, nossos colegas da Fanfulla entoaram um cantico de recepção muito bonito, no qual se falava em Milão, em 3 a 0, e em alguns outros pequenos detalhes sem importancia. Os jogadores desceram todos de camiseta esporte, pelo fato de estarem em terras tropicais, e dois minutos depois varios deles, congelados e encolhidos, pragueiavam em siciliano, barês e napolitano amaldiçoando o clima desta abençoada terra.

O tecnimo Marmo concedeu entrevista:

— Que espera fazer na Argentina?

— Corresponder ao que se espera do nosso time.

— E o que se espera?

— Que corresponda.

— Que corresponda a que?

— Ao que dele se espera.

Êta, entrevistinha dura...

— Virgili jogará contra o Brasil?

— De Sordi jogará contra a Italia?

— Bem, eu perguntei primeiro...

— Mas eu perguntei mais alto...

Caramba, que Marmo teimoso. Deixei-o de lado e fui procurar o goleiro Viola:

— Como vai?

— Muito bem.

— Posso tocá-lo um pouquinho?

— Pra que?

— Eu gosto muito de tocar viola...

— Pois toque, mas advirto que estou um pouco desafinado.

Instantes depois, Viola perguntou:

— Poderia me informar se o ataque que vai jogar no Maracanã será o mesmo que jogou em Milão?

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Não posso. Não sei, e se soubesse não diria. Por que quer saber?

— Porque se for o mesmo não irei à partida. Ficarei no hotel assistindo pela televisão ao lado de alguma boa.

— E o gol, fica livre?

— Claro! Não haverá perigo algum...

A PALAVRA DE VIRGILI

O centro-avante é um rapagão parecidissimo com seu progenitor, e que tem arzinho de sua progenitora. Desceu do avião feito um Frankestein e não queria falar com ninguem. Mas não resistiu aos apelos dos jornalistas, dizendo finalmente:

— Não posso pronunciar as palavras direito por causa de uma cotovelada que o tal de De Sordi me deu em Milão?

— Mas não foi você que deu nele?

— Não, absolutamente. Foi o Geraldo José de Almeida que espalhou isso mas eu garanto que não é verdade. Na noite do jogo nem comer eu podia...

— No Maracanã, como vai ser?

— Quem der a primeira mordida vai levar vantagem. E eu treinei especialmente uma mordida rápida. Quer experimentar?

— Deus me livre!

BOA VIAGEM

Depois de uma estadia rápida no Aeroporto, durante a qual bebericaram café com gôsto de água suja (esse é o café que bebemos nós todos) os italianos voltaram para o avião, controlando a bola para não perder a forma. Eles estão loucos de vontade de ganhar do Brasil no Maracanã para confirmar a surrinha de Milão. Tanta é a vontade que são capazes de perder da Argentina, distraidos...

CHEGA O PORTO

Quando o avião italiano sumia no horizonte, o aparelho que trouxe os portugueses do Rio apareceu no idem, aproximando-se rapidamente do solo bandeirante. O avião veio dando uns pulos esquisitos e depois soubemos que foi devido aos seus ocupantes. Os craques do Porto, quando receberam ordem de colocar os cinturões, negaram-se rotundamente a fazê-lo, porque só usam suspensores. Houve um inicio de tumulto, mas um par de sorrisos da aero-moça resolveu a situação

Os portugueses desceram do avião muito corados.

— Que há?

— Temus bergonha.

— Do que?

— De termos perdido feiu do Fluminense.

— Mas vocês podem ainda reabilitar-se.

— Claro que sim. Por isso pedimos um jogo com o Corintians. Oubimos dizer que este clube reabilita qualquer um, e que tem um extrema canhoto chamado Jansen que dá muita folga à defesa adversaria.

— Eé verdade.

— E dizem que seu tecnico é muito Brando.

— Muito brando? Nada disso, é muito Brandão.

— Melhor ainda, no aumentatibo. Mas, digam uma coisa: cadê as trabes deste campo de futebol?

— Não é campo de futebol. E' o Aeroporto de Congonhas.

— Ah, caranva, eu logo bi que era um campo de futebol esquisito demais. Então foi vrineadeira do piloto, ah danadinho...

ENTREVISTAS

Pedroto era o mais falador dos portugueses. Perguntei:

— Gostou do Fluminense?

— Não bi.

— Como não viu?

— Estava muito preocupado com a vola. Não tibe tempo de olhar para o adbersariu.

— E contra o Basco? Aliás, o Vasco?

— Tibe tempo de olhar um pouquinho. Achei que eles avusam um pouco do nome que tem.

— Como assim?

— Basco da Gama era um sujeito muito serio.

— E dai.

— Eles vrincam demais com a vola. Fazem vesteirinhas com ela, dão pulinhos engraçados, falta de respeito mesmo. Debiam chamar-se outro nome qualquer.

— O que vocês esperam contra o Corintians?

— Ovter a primeira bitoria. Falaram-nos no Rio que o Corintians é camaradão.

(A fama do alvinegro está ficando cada vez maior, como os leitores podem facilmente verificar).

Pedroto foi muito festejado por elementos da colonia lusitana em São Paulo, que compareceu em massa para a recepção. Houve farta distribuição de vacalhaus, digo bacalhaus, em comemoração à chegada dos portugueses. O Porto perdeu duas partidas, mas é bem provavel que muita gente vá ao Pacaembu sexta-feira à noite, por uma questão de curiosidade.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

ZINHO

1) QUAL É O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?

R) E Airton. Nós o "gosamos" porque se enerva atôa.

2) QUAL É O MAIS "DORMINHOCO", QUE TEM MAIS DIFICULDADE PARA LEVANTAR?

R) O Airton ganhou a primazia. Reconheço que tambem gosto um bocado de dormir.

3) QUEM É QUE LHE DEU O PONTAPÉ MAIS DOIDO?

R) Foi o Palante do Guarani. Ele me fez um buraco na perna.

4) PELA MÃO DE QUEM VOCÊ VEIO PARA O SEU CLUBE?

R) Julio Cancela. Eu jogava em 45 no Juvenil Cairu, da Moóca. Cancela viu-me e levou-me para um teste na Portuguesa.

5) QUAL FOI O DRAMA DE UM AMIGO OU DE OUTREM QUE MAIS O PENALIZOU?

R) A morte de Valter. Enquanto viver lembrar-me-ei desse companheiro notavel.

6) QUAL O JOGADOR QUE DETESTA CONCENTRAÇÕES?

R) Julio Botelho foi o maior que conheci. Tinha verdadeiro horror as concentrações.

7) QUAL DOS SEUS COMPANHEIROS ESTA MAIS BEM DE VIDA?

R) Creio que é o Cabeção, depois o Brandão e Djalma Santos.

8) QUAL É O COMPANHEIRO QUE TEM O RONCO MAIS INSUPORTAVEL?

R) Zé Amaro. Bate os dentes quando dorme.

9) QUAL O QUE DISCUTE COM MAIS VEEMENCIA OU QUE FALA MAIS DE POLITICA?

R) Nena. Discute muito, sempre com conhecimento de causa.

10) QUAL O QUE SE IRRITA COM MAIOR FACILIDADE?

R) Liminha e Nena são identicos, vivem nervosos.

O EMBARQUE DO SÃO PAULO

Congonhas nunca teve tanto movimento futebolistico como na manhã de quinta-feira. Além de italianos e portugueses tivemos o embarque do São Paulo F. C. para Montevideu. As familias dos jogadores compareceram para o bota-fora, tendo havido muitas lagrimas e frases assim:

— Cuidado com os chutes, meu bem!

— Não se incomode. Levei uma armadura de 1.367.

— Mas a cabeça fica a descoberto.

— Não tem importancia. Sou alto, e dificilmente alcançarão acima do pescoço.

— Não seja bobo, se a partida endurecer lembre de mim e dos filhos!

— Claro, querida. Você vai ver pela irradiação que eu saberei pular fora se o tempo ficar quente. Garanto que chegarei a final do prelio penteadinho.

— Cuidado com as uruguaias, tambem, porque ouvi dizer que elas dão muita bola!

— Oba, oba!

— O que? O que?

— Nada, bem, eu disse "boba, boba".

— Ah, pensei...

E o avião levou no seu bojo a delegação do São Paulo que só sabe que vai jogar no Uruguai, sem saber contra quem, nem onde nem quando. Que a C.B.D. faça intercambio internacional é muito bonito e até louvavel, mas esta confusão dos diabos, francamente, é ridicula. Por que não procuram colocar os pontos nos "ii"? Se a coisa continuar assim, dentro de dois anos o campeonato paulista será disputado por clubes chilenos, uruguaios, argentinos e algum bandeirante distraido...

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

Ala Antonio Gonçalves dos Santos, santista da velha guarda:

LVARO E' UMA ENCICLOPEDIA DE FUTEBOL!

r o maior craque de futebol da America do Sul, superior, mesmo, aos mais famosos jogadores do Brasil – 6 me de 28, do Santos, era ligeiramente superior ao atual – Zito segue as mesmas pegadas do centro avante e ão tem atualmente no Brasil um médio volante como ele – Pagão e Pepe, as maiores revelações dos ultimos nos – Corintians, o unico que apresentou um craque de seleção: Rafael – Há, ainda, renovação de valores, mbora em numero bem pequeno – Domingos da Guia o maior astro do passado – Flavio Costa deveria ser podado" para sempre porque perdeu o respeito e Zezé Moreira, deveria estar em seu lugar, porque tem mais personalidade.

Antonio Gonçalves do Santos, retor do Departamento Profissional do Campeão Paulista 55, concedeu-nos interessante entrevista, abordando fatos passado e do presente, na alidade de profundo conhedor do futebol, onde milita há mais de trinta anos, todos eles dedicados de corpo e alma ao Santos F. C., onde, por volta de 27 e 28, quando do famoso esquadrão, formado por Athié, Feitiço, Araken, Evangelista, Omar Puppo e outros, ocupava, tambem, o mesmo cargo no clube de Vila Belmiro.

Como santista da "velha guarda" falou ao MUNDO ESPORTIVO e, por certo, os "peixes", principalmente aqueles do passado, se deliciarão relembrando os fatos de maior importancia daquela época. Antonio Gonçalves estava afastado do futebol e por insistencia de Athié e outros dirigentes do Santos, retornou ao clube para ocupar o espinhoso, dificil e ingrato posto de Diretor do Departamento Profissional, para substituir ao Capitão Aranda, que tão bôa figura fez em 55, despontando, mesmo, como autentica revelação como dirigente, tanto que, até hoje, seu nome é lembrado com saudades por todos que aprenderam a estimá-lo.

QUADRO MILAGROSO

Hoje possuimos sem duvida alguma o melhor plantel do Brasil. Porém, na minha opinião, o quadro de 28, que possuia o famoso ataque dos cem gols, era ligeiramente superior ao atual. Grandes alegrias ele proporcionou à familia santista e ainda está bem viva na memoria de todos, áquela vitoria espetacular que conquistamos frente ao Bela Vista, do Uruguai na Vila Belmiro, por dois a um, gols de Araken e Feitiço. Que jogo! Foi, indiscutivelmente, um dos maiores triunfos do Santos e o nosso atual presidente, na ocasião um dos maiores arqueiros do Brasil, fez defesas milagrosas, garantindo, em parte, a vitória do Santos. Sómente os santistas da velha guarda conheceram este famoso esquadrão: Athié, Bilú e David; Hugo, Julio e Alfredo; Omar Puppo, Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista. Este ataque fez miserias e posso garantir que de lá pra cá não vi outro que se lhe comparasse, nem mesmo aquele do Corintians, de 51, que marcou cento e três gols num campeonato. Igual, não superior, posso citar o do nosso quadro de hoje.

A MELHOR SELEÇÃO

Temos, atualmente, grandes valores individuais que poderiam se equiparar aos melhores do passado. Falta-nos, unicamente, maior organização. Do contrario, e aqui, nesta afirmação, não vai nenhum exagero, poderiamos nos orgulhar de possuirmos o melhor futebol do Mundo. Tudo, no Brasil é feito às correrias, sem esquema traçado, sem planos de ação e os resultados negativos que conhecemos na Europa, recentemente, devem-se a esses fatores contrarios. Qualquer quadro que se organize, no Brasil, atualmente, pode ganhar, no Maracanã, ou em São Paulo das melhores equipes do Universo. Sem ser um catedratico no assunto e sem querer me imiscuir nos problemas de ordem tecnica eu formaria o seguinte onze para jogar contra os peninsulares: Gilmar, Edson e Nilton Santos; Ramiro, Formiga e Zito; Garrincha, Didi, Alvaro, Jair e Tite. Aproveitaria, assim, a intermediaria do Santos e penso que o seu rendimento poderia ser superior num "scratch". Aliás tenho para mim que os três são, de fato, os melhores de suas posições no Brasil. O ataque, com dois meias da capacidade de Jair e Didi, tendo ao centro o excepcional Alvaro, poderia fazer milagres e duvido que haja um setor defensivo, por melhor que seja, que pudesse segurar estes cinco homens.

PEPE E PAGÃO, VALEM OURO

O futebol brasileiro não regrediu mas tambem não houve progresso. Estacionou, melhor dizendo. Há, ainda, a cada ano que passa renovações de valores, embora em numero bem insignificante. O Santos tem tido o privilegio de apresentar os garotos de maior futuro. Num rapido olhar pela Vila, vamos encontrar o ponteiro esquerdo Pepe, que teve seu nome lembrado por Flavio Costa. E' um garoto que dentro de um ano será o titular de todas as seleções de São Paulo e do Brasil. E tem uma grande qualidade: não é "mascarado". Sendo assim, é de se esperar que suba mais ainda. Aliás para isso tem contribuido os conselhos de pessoas mais velhas que ele e que conhecem bem o futebol. Pagão foi contratado para ser suplente de Del Vecchio ou mesmo de Alvaro e Vasconcelos. O garoto burilou seu jogo tão depressa progrediu tanto, que hoje criou um novo "problema" para Lula. Pagão não pode, para muitos, ficar de fora. Quem ficará, então? Quem sai lucrando com isso é o Santos que possui em suas fileiras os três maiores centro avantes do Brasil e quiçá, mesmo, das 3 Americas. Temos, tambem, um Ramiro, sucessor de Djalma Santos. Quem revelou um craque excepcional, foi, tambem, o Corintians. Refiro-me a Rafael, um garoto que vai ter o mesmo sucesso de Ramiro, Pagão e Pepe. Ainda no meu clube, temos Valdir um menino do juvenil que está predestinado a conhecer dias gloriosos em sua carreira, caso siga as mesmas pegadas daqueles garotos.

OS 10 "BEM" DO CAMPEONATO

Por méro palpite, vou citar os clubes que irão se classificar para a segunda fase do campeonato paulista: Santos, Corintians, Palmeiras, Portuguesa, Guarani, XV de Piracicaba e XV de Jaú, Ponte Preta, Taubaté e São Paulo. Dos "pequenos" tenho a impressão de que o Nacional é o mais fraco de todos e por conseguinte caberá a ele o triste destino de segurar novamente a "lanterninha", o que vale dizer que irá novamente para a segunda divisão. Port. Santista e Jabaquara estão com seus quadros bem armados e duvido que estes dois clubes de Santos, descam. Quanto ao titulo é muito cêdo para falar nele, embora não esconda o meu otimismo por uma bôa campanha do meu clube, que, por sinal, e isto não somos nós que falamos, tem o melhor quadro do Brasil. Sendo assim, é justo que espere a reeditação do feito de 55. Sei, de antemão que o certame paulista, este ano, será tão dificil quanto o do ano passado, mas estamos bem preparados para enfrentar todas as dificuldades que surjam durante o seu transcorrer. Dos "arandes" de São Paulo o tricolor para mim será o adversário mais perigoso para o Santos, porque os outros estão com seus quadros ainda em fase de organização, como é o caso do Palmeiras e da Portuguesa.

ALVARO O NUMERO UM

Dos jogadores atuais, Alvaro é um dos poucos que pode se equiparar aos melhores astros do passado. Fui fan incondicional de Domingos da Guia, o maior jogador do passado e hoje, sou de Alvaro, na minha opinião o maior craque do Brasil. Há, ainda, um Gilmar, um Zito, um Formiga, tão bons quanto aos melhores que eu já vi em ação. Pena que não tenha sido efetivado na seleção que esteve na Europa, porque do contrário teria dado "show". Flávio preferiu deixar Gino desde o principio e somente quando o negócio estava preto para o seu lado lembrava de Alvaro. Sem desmerecer o valor do sampaulino, um jogador dotado de muito espirito de luta, Alvaro lhe é bem superior e não póde em hipótese alguma ficar na suplencia de qualquer selecionado que se forme hoje em dia no Brasil. Só mesmo com Flávio Costa póde ele ficar de lado. Alvaro é uma verdadeira enciclopédia de futebol, e sem mêdo de errar, aponto-o como o maior do Brasil. Zito segue as mesmas pegadas do nosso centro avante, aliás, ex-comandante porque Alvaro depois de jogar um ano na meia parece ter se desacostumado da posição, mas um jogador de sua capacidade deve logo se adaptar novamente ao posto. Zito é superior a Deoulinha e também a Roberto e ficou no Brasil, quando na Europa teria feito sucesso.

QUERIA PAULINHO E VELUDO

Dizem muitos, que o Santos não tem arqueiro. Estão enganados, porque Manga atravessa fase excepcional de sua carreira. Porem, se possivel, gostaria de ver Veludo com a camisa numero um do Santos. Tambem Paulinho, do Atletico Mineiro, causou-me excelente impressão. E' um rapaz novo que tem um futuro risonho pela frente e no Santos ele se consagraria definitivamente, porque o nosso quadro está muito bem armado e Paulinho iria se ajustar logo em nosso ataque. A contratação desses dois elementos, ficaria em milhões e o Santos não está em condições de gastar dinheiro, porque está com seu plantel completo. E' apenas um sonho, um desejo meu. Mas, infelizmente não são todos sonhos que podem se tornar realidade. O clube mineiro pediu uma fortuna por Paulinho. Palmeiras e Vasco foram os clubes que mais pressionaram o Atletico, que queria nada menos de 1 milhão pelo seu passe. E' um absurdo, porque Paulinho é novo e pode, num outro ambiente fracassar. Por isso sua contratação, por aquela importancia, é uma temeridade. Veludo, sim, vale. E' jogador de seleção e tem bastante experiencia.

TEXTO DE ANTONIO GUZMAN

ZEZÉ MOREIRA DEVE SER O TECNICO DO BRASIL PORQUE TEM MAIS PERSONALIDADE QUE FLAVIO COSTA

VARIANTE, PISTA ASSASSINA

Após matar J. O. Souza, quase obriga A. Araujo a seguir o mesmo caminho... — Os acidentes frequentissimos — A teimosia da Comissão de Corridas — Uma pista inutil — Tecnicamente falha e de rara periculosidade para joqueis e animais — Deve ser "encostada" — Os programas da semana — Notas, comentários e informações

O desastre, por sinal bastante grave, ocorrido com o cavalo Itú, numa das provas disputadas na semana passada, sugere algumas reflexões que, por sua propria natureza, surgem vestidas com roupagens de muita importancia, tanto mais que, diante de uma análise mais profunda, seremos obrigados a atribuir á teimosia da Comissão de Corridas a responsabilidade do acidente que, só mesmo por milagre divino, não atingiu a culminância de uma tragédia!

TEIMOSIA

Parece mentira! A famosa pista variante, mandada fazer pela Diretoria do Jockey Club, em vez dos resultados alcançados, tem causado apenas dôres de cabeça. É ela a grande culpada da quase totalidade dos acidentes ultimamente ocorridos em Cidade Jardim, pois se trata de uma raia de periculosidade já comprovada e acentuada. Diante disso, desde o primeiro desastre, aconselhamos a Comissão de Corridas a "encostar" a variante, como imprestável, transformando-a em simples pista auxiliar para exercícios, e assim mesmo em casos especiais. O uso cotidiano da variante, tem trazido grandes "dôres de cabeça" e, ao que tudo indica, ainda vai trazer muitas outras mais, talvez de lamentáveis consequências. O caso de Itú, que nos lembra o caso Piquira, no qual perdeu a vida o prometedor jovem aprendiz J. O. Souza, foi motivado por que circunstância? Teria sido "fechado" o filho de Acheron? Não nos pareceu que tal coisa tivesse acontecido, se bem tenham corridos agrupados, até a cabeça da curva, um número grande de pareIheiros, pois o lote era dos mais frondosos. Todavia, o que aconteceu foi apenas que Itú, animal bravo e manhoso, na passagem da pista normal para a variante, extranhou o terreno, quiz dar vasão á suas tendências, quiz fazer o que sempre fez nos exercícios, isto é, pretendeu continuar pela raia normal, não respeitando a cerca movel. O resultado diso, foi que, chocando-se violentamente contra a aludida cêrca, atirou ao solo o seu piloto e foi "se arrebentar" de forma trágica e decisiva... Pouco depois, enquanto a ambulância do Jockey Club ia ao local do acidente recolher o freuo Artur Araujo, Itú era sacrificado pelo veterinário de serviço, pois inutilisara-se não apenas para corridas, mas também para reprodução. Alguns instantes mais, e A. Araujo era enviado a um hospital, onde foi operado, pois apresentara fratura do occipital.

A VARIANTE

A teimosia da Comissão de Corridas ainda vai fazer com que tenhamos outras vitimas a lamentar (Deus permita que estejamos errados...). Agora perguntamos nós: que vantagem trás para o Jockey Club a famigerada pista variante? Nenhuma. Muito ao contrário, apenas desvantagem provoca. Será que a possibilidade de dar partida na seta dos 1.300, 1.200 metros sem ser em plena curva com na raia normal, cobre os riscos do uso da variante? De forma alguma... Além disso, os tempos assinalados na mencionada raia são de tal forma horrivelmente inferiores aos que se marcam na pista de percurso normal, que, tecnicamente falando, fica provado o absurdo de seu uso. Afinal de contas o Jockey Club deveria procurar cada vez mais, valorisar — tecnicamente falando — as provas corridas em Cidade Jardim. Ora, que valor poderá apresentar uma carreira disputada numa pista onde se torna impossivel desenvolver velocidade, não digamos acima do normal, mas normal que seja? A raia variante é de todo inútil, pois nem mesmo constitue uma atração mais para o Hipódromo Paulistano. O público, temos a certeza, não ficaria nada triste — daria graças a Deus, isso sim — se ela fôsse, de uma vez por todas, posta de lado, como autêntico "trabalho" assassino, de quem jamais se poderá sentir saudades...

AS PERIPÉCIAS DECIDIRÃO

(Antero de Castro)

A pratica nos tem mostrado que em provas frondosas como o G. P. "Almirante Barroso", carreira basica do festival de domingo vindouro no Hipodromo Paulistano, de duas uma: ou um animal veloz toma a ponta e não mais se deixa alcançar, ou então, as peripecias, os trancos, os esbarros, os classicos "partidos", acabam por fazer eclodir o vencedor, nem sempre o mais credenciado. Nesta semana, podera prevalecer tambem uma ou outra dessas hipoteses.

De uma forma particular, achamos que vai haver muita luta, pela presença de varios animais espontaneos e pelo equilibrio patente entre a maioria dos concorrentes. Se a carreira fosse menos cheia, apontariamos, sem medo de erro, Canaletto como autentica barbada, mas numa prova com as caracteristicas da que agora focalizamos tudo pode acontecer...

Canaletto realizou uma rapida viagem ao Rio, aventura esta que resultou benefica, pois foi ele o ganhador da unica prova em que tomou parte muito embora tivesse tido peripecias desfavoraveis, a começar pela partida e a terminar pela reta final, que o filho de Bambino teve que cumprir "saltando" verdadeiros obstaculos. Ainda assim, logrou triunfar num arremate sensacional, batendo Bomba H e Mister Rio. A qualidade desses animais não constitui credencial, pois tanto a uruguaia quanto o nacional são fracos, mas as peripecias da prova dão ao triunfo conquistado pelo defensor do Stud Seabra um cunho de inegavel valor. É este mesmo Canaletto, cuja campanha foi quase toda processada em Cidade Jardim, que veremos em atividade, poupado que foi por seus responsaveis, não participando de um handicap especial no qual se achava anotado domingo ultimo na Gavea, tendo desertado. Normalmente, é a força destacada.

Silvanesco surge como o maior adversario do favorito. Esta descendente de Royal Forest, se bem haja vencido com dificuldade a Kingdom, um animal apenas util, deve ser respeitado. Ostenta primorosa forma e é um cavalo em franca evolução, cujas caracteristicas de correr são as mais maleaveis possivel, daí poder se sobrepor a possiveis incidentes de corrida.

Quebe, Diretor e Pontiac urgem depois com alguma chance. O primeiro, portador de um mal respiratorio, tem sua chance condicionada ao proprio mal fisico: sentindo "menos", correrá muito, porque é valente; o segundo, cavalo em franca ascenção, vem de ganhar um handicap, no qual teve tudo contra. Sua tarefa será ingrata, mas, com alguma sorte, poderá inclusive vencer. Finalmente, o terceiro, embora fracassando de forma total na Gavea reaparece em condições de se reabilitar, mormente se seus responsavis tiverem o juizo de colocar-lhe um freio e não bridão. Nos demais, sinceramente, não podemos acreditar...

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

IRONDA	GRACIOLA
GINGRINA	ALFOMBRA
PAPA FINA	LEMBRANÇA
ALFA ROMEO	GALARDÃO
JAZAO	NAUTA
FUSARIUM	SALOMÃO
ILCHA	ROCA

DOMINGO

SUCURI	ANNE'S CHOICE
LADY CHRISTINA	TRUTA
JEREZ	JOALHEIRO
NABABO	MENINO DE ENGENHO
MAR ALTO	RAPAPÉ
ROSSI	ABILIO
CANALETTO	SILVANESCO
NAIROSA BRULEUR	JAPOMAR

FUSARIUM DEVE VENCER

Mais uma sabatina "sem sal", será disputada esta semana em Cidade Jardim, surgindo, na melhor, como força em evidencia, o aluado Fusarium, que dizem correrá o G.P. "Brasil" (!)... Eis o programa mencionado, com montarias:

1.o PAREO — 13,30 hs. — 1.400 M.

1	Graciola, D. Garcia	55
2—2	Ironda, P. Vaz	55
3	Calandra, C. Aurungo	55
3—4	Royalty, L. Vargas	55
5	Ocelia, S. Ferreira	55
4—6	Sabrina, R. Olguin	55
7	Hakubai, J. Alves	55

2.o PAREO — 14,00 hs. — 1.000 M.

1—1	Alfombra, R. Olguin	55
2	Grenadine, J. Carvalho	55
2—3	Gingrina, D. Garcia	55
4	Alcatifa, J. P. Souza	55
3—5	Aliada, C. Aurungo	55
6	Irony, J. Alves	55
7	Ovila, S. Ferreira	55
4—8	Tarde, R. Latorre	55
9	Siriêma, M. Alonso	55
10	Florali, G. Greme Jr.	55

3.o PAREO — 14,30 hs. — 1.000 M.

1—1	Papa Fina, A. D. Xavier	55
2	Homilia, E. Gonçalves	55
2—3	Gigolette, F. Pereira	55
4	Geledys, J. Roldão	55
3—5	Lembrança, J. Carvalho	55
6	Dream Blue, R. Latorre	55
7	Betania, S. Ferreira	55
4—8	Mascote, J. Alves	55
9	Gauderia, D. Garcia	55
"	Replica, L. A. Pinheiro	55

4.o PAREO — 15,05 hs. — 1.000 M.

1—1	Galardão, E. Casanova	55
2	Hircanito, G. Massoli	55
3	Karacarol, E. Vieira	55
2—4	Alfa Romeo, G. Greme Jr.	55
5	Quicio, R. Latorre	55
6	Talma, M. Alonso	55
3—7	Rodeio, L. Vargas	55
8	Temor, E. Silva	55
9	Tiro, A. Cataldi	55
10	Atento, C. Aurungo	55
4-11	Tupy, J. P. Souza	55
12	Kabrobó, W. Montanha	55
13	Canto Lindo, D. Garcia	55
"	Soleil, J. O. Souza	55

5.o PAREO — 15,40 hs. — 1.300 M.

1	Jazão, G. Massoli	55
2—2	Pitaboy, S. Ferreira	55
3	Jackmar, R. Latorre	55
3—4	Uro, L. Osorio	55
5	Hirco, M. Alonso	55
4—6	Nauta, J. Alves	55
7	Angu, A. Artin	55

6.o PAREO — 16,20 hs. — 1.500 M.

1—1	Fusarium, O. Reichel	52
2	Tilda, A. Artin	54
2—3	Salomão, E. Garcia	58
4	Navarro, J. Alves	52
3—5	Gardone, G. Silva	56
6	Adieu, M. Alonso	53
4—7	Ogun, D. Garcia	58
8	Erugelo, L. Osório	54
"	Quib, W. Montanha	50

7.o PAREO — 17,00 hs. — 1.200 M.

1—1	Ilcha, P. Vaz	55
2	Induna, C. Aurungo	55
2—3	Roca, L. Vargas	55
4	Algebra, E. Silva	55
3—5	Atica, R. Olguin	55
6	Dona Fifoca, J. O. Souza	55
4—7	Onaya, G. Greme Jr.	55
8	Morgadinha, G. Massoli	55
9	Bavarde, H. Molina	55

NOTA: — 1.o, 2.o, 3.o e 4.o páreos na grama. Os demais na areia, sendo os 5.o e 7.o pela variante.

CUIDADO!

— Sábado —

ROYALTY reaparece muito melhorada... ALIADA não correu o que pode na ultima... DREAM BLUE estréia levada com esperanças... HIRCO ganhou facilmente e poderá repetir... OGUN, sem ser sacrificado no peso agora, tem muita chance... ONAYA está colocada em prova a jeito...

— Domingo —

HELUANA será adversária das mais sérias... MISCHIEF estava falha de aguerrimento, agora... ESCLAIR mostrou qualidades na estréia... JAMBOLATO é mais um "Esquimalt" que estréia... LAZY BOY, se tiver carreira movimentada, vai atropelar... DISPUTADA, muito vale, deveser temida na distancia... OLD PARR retorna em condições de fazer bôa prova... DESGOSTO está muito escondido, mas é excelente azar...

CANALETTO VOLTA OTIMO

O G.P. "Almirante Barroso" está dificil, não pela qualidade dos concorrentes, pois entre êles Canaletto tem amplo destaque, mas sim em virtude do elevado numero de concorrentes, como se verifica a seguir, pelo programa (com montarias):

1.o PAREO — 13,00 hs. — 1.200 M.

1	Annés Choice, J. P. Souza	55
2—2	Heluana, P. Vaz	55
3	Nuvem Branca, S. Ferreira	55
3—4	Astrid, F. Pereira	55
5	Afavel, H. Molina	55
4—6	Sucuri, L. Vargas	55
7	Quaiche, V. Pinheiro Filho	55

2.o PARE O— 13,30 hs. — 1.200 M.

1—1	Lady Christina, J. Alves	55
2	Mastilha, F. Sobreiro	55
2—3	Truta, M. Alonso	55
4	Urtinga, A. Artin	55
3—5	Funny Helmy, L. A. Pinh.	55
6	Urucaia, P. Vaz	55
4—7	Mischief, G. Massoli	55
8	Implicante, R. Olguin	55

3.o PAREO — 14,00 hs. — 1.200 M.

1—1	Joalheiro, F. Pereira	55
2	Foliento, L. A. Pinheiro	55
2—3	Jerez, J. P. Souza	55
4	Infernal, J. Alves	55
3—5	Jaganah, G. Massoli	55
6	Juz, R. Zamudio	55
7	Elias, A. Artin	55
4—8	Esclair, G. Greme Jr.	55
9	Mais Lindo, C. Taborda	55
10	Claro, A. Xavier	55

4.o PAREO — 14,30 hs. — 1.200 M.

1—1	Nababo, F. Costa	55
2	Juca Mulato, J. Carvalho	55
2—3	Jambagê, A. Artin	55
4	Utinguassú, J. A. Pinheiro	55
3—5	Menino de Engenho, A. N.	55
6	Igarapé, G. Sibick	55
7	Etendard, G. Massoli	55
4—8	Janczur, J. P. Souza	55
9	Jambolaio, J. Alves	55
10	Jota K, O. Reichel	55

5.o PAREO — 15,05 hs. — 1.400 M.

1—1	Rapapé, L. Vargas	55
2	Hooligan, J. Carvalho	55
2—3	Poker, M. Alonso	55
4	Tribunal, A. Artin	55
4—6	Mar Alto, F. Costa	55
7	Lazy Boy, D. Garcia	55

6.o PAREO — 15,40 hs. — 3.000 M.

1—1	Rossi, J. O. Souza	58
"	Dark Eyes, F. Pereira	50
2	Inefavel, x. x.	45
2—3	Flavo, B. Araujo	54
4	Quimbembê, R. Corrêa	45
5	Pavuna, J. Alves	53
3—6	Disputada, A. Xavier	49
7	Praliné, D. Freire	45
8	Gran Dama, R. Olguin	52
4—9	Abilio, M. Alonso	50
10	Ele, E. Le Mener	48
"	Fay, G. Santos	45

7.o PAREO — 16,20 hs. — 1.800 M.

GRANDE PREMIO "ALMIRANTE BARROSO"

1—1	Quebec, L. Gonzalez	5
"	Ronsard, L. Vargas	5
2	Gaulês, F. Pereira	5
3	High Ball, J. P. Souza	5
2—4	Silvanesco, G. Silva	5
5	Miguel Angelo, V. P. Filho	5
6	Huapi, G. Massoli	5
7	Rincão, P. Vaz	5
3—8	Diretor, J. Alves	5
"	Old Fashioned, L. G. Gonç.	5
9	Old Parr, A. Xavier	5
10	Kingdom, R. Zamudio	5
4-11	Canaletto, G. Greme Jr.	5
12	Odeon, J. Carvalho	5
13	Horizontal, M. Alonso	5
"	Pontiac, R. Olguin	5

8.o PAREO — 17,00 hs. — 1.400 M.

1—1	Japomar, L. B. Gonçalves	5
	Karmozina, J. Alves	5
2	Desgosto, D. Freire	5
2—3	Nairosa Bruleur, A. Xavier	5
4	Quinhão, M. Alonso	5
5	Kim, B. Araujo	5
3—6	Guaricanga, P. Vaz	5
7	Gracejo, F. Costa	5
8	Graceful, J. Carvalho	5
4—9	Abassuyara Kid, F. Pereira	5
10	Perfida, R. Olguin	4
11	Frade, O. Reichel	5
"	Quindim, E. Le Mener	5

Para acumular

IRONDA
JAZÃO
FUSARIUM
ILCHA

—:—

1.o — Dupla 12
3.o — Dupla 12
5.o — Dupla 14
7.o — Dupla 12

★

SUCURI
JÉREZ
NABABO
ROSSI

—:—

1.o — Dupla 14
4.o — Dupla 13
5.o — Dupla 14
7.o — Dupla 24

ASSIM SERA':

JUVENTUS, 2 x PORTUGUESA, 1

Primeira travessura da camiseta côr de vinho, que deixará a brava gente lusitana tonta — Coisas que acontecem quando os pequenos têm a corda no pescoço... — Uma tarde desagradavel para as senhoritas que foram ao Pacaembu vestidas de verde e vermelho

A Portuguesa ganhou muito mal da outra Portuguesa domingo, e o Juventus é o Juventus... Eis porque a torcida rubro-verde está nervosa antes do início da pugna, no bate-bola. Os juventinos parecem tão dispostos, tão estilinguisticos...

—000—

Saida da Portuguesa. Ipujucan faz o passe a Edmur, que faz sua primeira pose da tarde perde a bola para Riogo. O Juventus vai para a frente, mas Nena corta na meia lua e dá a Liminha. Pensando em Mario Beni, Liminha tenta driblar meio mundo, mas ele só é meio craque e a redonda se oferece quase de presente a Ditão. O Juventus investe todinho, bola passada para Zeola, que dribla Herminio, corre e centra. Nena pára para ver como Orlando se sai da jogada. O centro avante amolece a bola com um pé e emenda com o outro. 1 a 0. Cabeção só sentiu o chiado da redonda.

Nena põe as mãos na cintura e olha para o juiz:

— O sr. não viu nada?

— Não. Nem vocês...

O Juventus ataca de novo. Bernardi dribla Reinaldo e cruza. Zeola do outro lado enche o pé de sem-pulo e põe nas nuvens. A torcida da Portuguesa vaia e protesta ao ver como os seus craques estão presos no chão. Os juventinos aproveitam as besteiras e pressionam, divertindo-se a valer com as distrações dos outros. Ipujucan apanha uma bola e solta uma passe digno de Einstein para Simão, mas Simão de Eeinstein não tem nada e a bola sai fora. A Portuguesa parece um cacho de bananas moles.

Nada dá certo. Não é que o Juventus seja grande coisa, mas pelo menos eles correm, que a Portuguesa parece colada na grama. Agora, eis uma chance para Nelsinho. Mas qual... quem o achou parecido com Julio tinha bebido uma dose extra de qualquer coisa. O Juventus ataca de novo, e Tito cai dentro da area. Claro que passaram o pé nele, mas o juiz estava passando Lustrol no apito e não viu. Só viu a reclamação do rapaz e advertiu-o na horinha. Ah, estes clubes grandes...

A vingança logo surge. Eis que o Juventus ataca. Bola com Bernardi. Finta em Reinaldo, nova finta com dedicatoria a Mario Beni tambem. Finalmente, satisfeito o desejo de exibição. Bernardi vai para a area, salta evitando a entrada de Nena e chuta para o canto... 2 a 0! Para muitos foi frango de Cabeção, mas o frango começou ali no meio do campo... A Portuguesa acorda como se tivesse estourado um canhão perto de seus ouvidos. Enfurece-se, mas isso só serve para deixar o publico mais convicto da grossa marmelada: Agora vocês atacam, "seus" palermas? Hein?!

Fim do primeiro tempo. Delio Neves (que não assinou contrato ainda) dá uma bronca tão grande nos jogadores que ela é ouvida até no bairro de Pinheiros. Como resultado, eles voltam para a fase final com vontade de comer carne de moleque travesso. Só que o Juventus estava esquentadinho, e logo de cara Lanza dá um chute de 30 metros e Cabeção quase engole. Corner. O Juventus ataca. O Juventus ataca, a Portuguesa se defende. Que está acontecendo? Será que o Juventus vai ganhar?

Aos 10' o grená já estava merecendo um novo tento, só que a sorte esteve toda do lado de lá.

Arrefece o Juventus. Cansaço. Craques de clubes pequenos não podem dedicar-se todas as horas do dia ao futebol e trabalham em outros misteres cansando-se mais que os cobras. Portanto, a historia se inverteu quando faltou pernas e sobrou lingua aos craques do Juventus. A Portuguesa passa a atacar, domina. Ipujucan faz aquilo que sabe fazer, Edmur desfaz aquilo que sabe desfazer e a contagem permanece a mesma. Pressão tremenda agora. Chuta Simão, Vilera larga e agarra! Chuta depois Liminha, bola no travessão! Torna a atirar Brandãozinho e a bola raspa!... Que houve de repente, viraram bichos? O Juventus recua todinho, para garantir o 2 a 0.

Ficou dramatico o negocio. A Portuguesa parece um exercito de peões contra uma muralha altissima... Mas finalmente colhem-se os primeiros frutos. Corner pela direita. Liminha ajeita e cobra. Ipujucan, com seus dois metros interinhos escora de cabeça e vence Vilera. 2 a 1. Vamos ter um final colorido. A Portuguesa ataca firme, mas só faltam 15 minutos. Chute de Nelsinho, Ditão devolve. Simão emenda, Mendonça amortece, Edmur atira caindo sentado e a bola arrebenta-se contra o poste. As senhoritas lusas chiam em do menor... os seus respectivos maridos, irmãos e noivos urram de raiva. Os minutos passam. Vilera agora atira-se aos pés de Ipujucan e salva, na recarga Liminha emenda de sem-pulo e Vilera cai em cima da bola, que cái na queda para Herminio. O medio avança e fuzila... rente, rente, rente ao travessão. Ultimos estertores. O Juventus vai ganhar, vai ganhar, vai ganhar... já ganhou! 2 a 1 e vaias feissimas para os perdedores.

Bernardi aos 35' — O extrema esquerda invade a area driblando, sofre falta mas escapa e atira às redes na saida de Cabeção.

Ipujucan aos 75' — Encantelo contra o Juventus e cabeçada do gigante, sem pular. Tambem, pudera...

GOLS:

Orlando aos 2' — Logo no primeiro ataque do Juventus, a defesa lusa fica parada e o centroavante manda às redes.

QUADROS:

JUVENTUS — Vilera; Mendonça e Ditão; Ademar, Riogo e Bonfiglio; Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi.

PORTUGUESA — Cabeção; Reinaldo e Nena; Zinho, Brandãozinho e Herminio; Nelsinho, Liminha, Ipujucan, Edmur e Simão.

RENDA: Cr$ 99.500,00.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

OBEDIENCIA, SIM! CARNEIRISMO, NÃO!

Se a lei manda não digamos "A lei, ora a lei...", mas sigamos os seus ditames. Isso é proprio de modo tradicional de agir da gente bandeirante. Mas, parado! Assim, sim, mas assim tambem não! Tantas vezes o cantaro vai à fonte que um dia, quebra!

E foi o que aconteceu com a corrente C.B.D.-F.P.F.! A entidade maxima do desporto brasileiro tem agido nem sempre visando preservar os interesses dos clubes bandeirantes. Pelo contrario, mostrando uma tendencia, natural pelo lado humano, mas imoral pela justiça), de proteção aos clubes cariocas, tem sempre agido de maneira a prejudicar os paulistas.

Clube carioca é tratado como filhinho de papai enquanto que clube paulista é tratado como enteado. Esse caso d econvocação para a seleção, foi um deles. Não é de hoje que os gremios da Guanabara são referendados com esse nepotismo pela C.B.D. Mas desta feita passou do limite. O caso da convocação fez entornar o caldo.

Quando da chamado dos jogadores que iriam compor a equipe brasileira, o Flamengo e o Botafogo, gremios guanabarinos, disseram alto e bom som que não cederiam elementos acima de uma certa conta. Ou então que cederiam só depois de um prazo "x" E tudo foi acatado dentro da tolerancia habitual que os clubes da terra de São Sebastião gozam.

Agora o caso é com os paulistas. As agremiações de futebol profissional desta terra, estão cedendo ininterruptamente craques para a seleção. Exemplo tipico é o de Djalma Santos que somente por três vezes defendeu o seu clube a Portuguesa de Desportos neste ano de 1956.

Os paulistas merecem uma consideração. Afinal de contas, obediencia não quer dizer "carneirismo". Se houver equanimidade, justica, não há razão de ser do protesto, mas isso não se dá, com a deslavada protecão que gozam os da Guanabara. Que se proteste pois!

MANEIRA ERRADA DE DEFENDER UMA IDEIA CERTA

Mas dissemos, que se proteste! Não que se decrete uma revolucão. Que se grite, "Independencia ou Morte!". A maneira mais certa de agir dos bandeirantes, seria se apoiar na calma, no raciocinio frio e desapaixonado.

Uma analise glacial do caso uma ordenação racional dos argumentos e o envio de um arrazoado à C.B.D. Mostrando os direitos, senão pontuados pela lei taxativa, pelo menos estribados pela analogia de resolucões com referencia aos cariocas. Um estudo calmo, inteligente da questão.

Naturalmente a C.B.D. responderia com ponderação tambem, e mostrando seu modo de encarar, agora frontalmente e sem subterfugio, a questão. E esa resposta ou seria do agrado dos paulistas ou não! Se de acordo com os desejos de nossos clubes, estava terminado o assunto. Se não... Ai, já com esse precedente, poderiam tomar os clubes as drasticas resoluções que tomaram precipitadamente e de maneira torta...

VIC LOPES

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

LAZINHO NO PALMEIRAS

A S. E. Palmeiras, no sentido de reforçar o seu plantel de profissionais, vem de voltar suas vistas para o ponteiro esquerdo do Uberaba E. C., Lazinho, so qual, dizem maravilhas. Aliás, um dirigente do alviverde, deverá seguir para aquela cidade mineira, a fim de conseguir trazê-lo para São Paulo, a fim de se submeter a um teste definitivo.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

PIXE NESTES!

ALFREDO INACIO TRINDADE acordou tarde demais. Não quis dar ouvidos às varias advertencias que fizemos sobre o plantel corintiano, sobre a forma com que o time vem sendo dirigido e, essencialmente, sobre a fraca qualidade do futebol apresentado, contrastando com o Corintians dos aureos tempos. Hoje desesperado, põe Jansen na rua, desloca Zezé para a esquerda, põe Valmir na linha media, retira Homero, faz Alan voltar e a derrota de Piracicaba mais de perto fere a sua sensibilidade. Se Trindade tivesse ouvido com atencão o que dissemos não passaria por isto.

JAIME BORTMAN não fez a João Etzel o que precipitadamente fez a Telemaco Pompeu, despertando criticas desairosas, inclusive apontando-o como influenciado por Oberdan de Nicola pela atitude assumida após a derrota do São Bento. Comprovadamente, Etzel errou em Piracicaba. E errou sofrendo o "mito do clube grande". Qual a providencia tomada? Nem sequer uma advertenciazinha. Das duas uma: ou Bortman começa a usar de dois pesos para duas medidas ou os chamados seus "olheiros" andam vendo mal.

com o coração e não com a imparcialidade exigida nessas ocasiões.

ANIS AIDAR nem quis ficar na sala na hora da votação. Como presidente do TJD sabia que tudo já estava adrede resolvido no caso de suborno havido com o arbitro José Bento Feijão, por ocasião do jogo Botafogo vs. Marilia. Resultado: Fadel Dahi, caracterizado subornador, foi multado em cinco mil cruzeiros. José Bento Feijão, o juiz, o principal responsavel, o subornado — segundo o tribunal — pegou apenas 30 dias de suspensão. E Jaci Silverio da Costa, intermediario do suborno, foi suspenso por 520 dias. O menos complicado nesse caso, Que é que há com esse Tribunal, Aidar?

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

O cronista que esteve ausente por duas semanas, acompanhando as atividades da seleção brasileira no Paraguai, retorna as lides normais e encontra o futebol no interior sem maiores novidades. Destaca, sobretudo o entusiasmo dos riberopretanos pelas comemorações do centenario de sua cidade, das quais fazem parte de maneira marcante as competições esportivas. Costabile Romano, prefeito esportista cuidou com muito carinho desse detalhe e ai estão os jogos, dando mais vida à festa que não é apenas de Ribeirão Preto mas de todo o Estado. Parece-nos que o Torneio em disputa do Trofeu Centenario se constituirá em completo êxito financeiro e tecnico e varios amistosos estão programados, de grandes equipes contra os tradicionais rivais locais, Comercial e Botafogo. No lado oficial do futebol encontramos um regulamento ja divulgado que garante ao campeão da Terceira Divisão um lugar no certame da Segunda neste ano. Coisa feita assim num abrir e fechar de olhos, alias muito tipica do presidente Falcão. Ninguem mais do que nós tem mostrado interesse pelas coisas do futebol interiorano. Porisso mesmo preferimos que as decisões fossem tomadas com base legal, não assim de afogadilho. Porem, como os proprios clubes preferem garantir uma vantagem duvidosa agora à uma certa e firme no futuro, vamos ver o que ira acontecer. Os campeonatos interioranos em 56 serão movimentadissimos, com acesso e descenso.

Vão "pegar fogo" mesmo. De um modo geral temos a impressão de que pouco a pouco os chamados clubes amadores irão desaparecendo, pois o profissionalismo da Terceira Divisão, agora com a vantagem do acesso, ira absorvendo sempre e sempre o amadorismo. Não fosse a obrigatoriedade de lei da disputa do certame amador e ele estaria mais do que nunca ameaçado. Os clubes se preparem. Ha coisas certas e erros, nessa mescla de sempre que vem sendo a caracteristica marcante do futebol interiorano. A vida continua. — MILTON CAMARGO

FUGITIVOS DA GLORIA

Em nosso interior muitos foram os jogadores que alcançaram o maximo sem jamais terem tentado se projetar no cenario nacional. Preferiram sua famazinha interiorana, seu prestigio local, a aventura do teste num grande clube. Talvez tenham se amedrontado com os muitos exemplos dados por aqueles que infelizes na sua tentativa voltaram para a hinterlandia de cabeça baixa e o coração maguado.

Dois exemplos do que estamos afirmando:

ALTAMIRO — O medio que foi da Portuguesa e depois se transferiu para o Garça teve suas virtudes cantadas aos quatro ventos, recebeu propostas, mas teimou em ficar sempre em Garça, na sua labuta diaria de bancario (parece-nos que esse é seu trabalho), jogando nas horas de folga pelo Garça E. C. Poderia ter tentado a fama, a gloria. Fugiu delas eternamente. Não estaria agora, quando os anos vão pesando nas pernas, arrependido? Quem poderá saber?

TONHO ROSA — Quem não ouviu falar no extraordinario centro avante de Batataes e Franca? Foi o maior do interior durante muito tempo mas teimou em ficar no interior, fazendeiro de vida folgada. Não precisava de dinheiro, que os cafezais e a criação de gado lhe proporcionavam. E nem buscou a gloria maior dos grandes aplausos, do nome em manchetes. Estaria Tonho Rosa arrependido? Sentir-se-ia frustado? Acreditamos que não. Seu mano, Luizinho veio em busca da consagração e não a teve. "Não deu sorte".

Tonho e Altamiro, dois tipicos exemplos de fugitivos da Gloria.

TRIBUNA DO LEITOR

Recebemos e respondemos a carta de Ildefonso Arruda, de Sorocaba que indaga, entre outras coisas como fará a Federação se o campeão da Terceira Divisão conseguir posteriormente o titulo da Segunda Divisão. Terá ele municipio com população que preencha o pedido pela lei do acesso? Estadio e tudo o mais? Qual será o criterio adotado?

Caro leitor, logicamente se um clube entra para o campeonato da Terceira Divisão é porque não tem os minimos pedidos para disputar na Segunda Divisão. Conquistando o titulo, no entanto, terá garantido o lugar na Segunda. Até ai tudo bem. Justo que se dê um premio ao seu esforço. Agora, não vamos acreditar que, mesmo campeão, possa vir a participar do campeonato da Primeira Divisão! A não ser que o sistema de disputa do certame principal seja radicalmente mudado, o que não está fora de cogitações. Essas alterações feitas assim à ultima hora, sem um estudo mais profundo, têm sempre um interesse politico a determiná-las. Fazer regulamentos é facil, desse modo. Depois é que são elas. Vamos ver no que dará tudo isso!

"BONELLI E MANECA JA' TEM SUBSTITUTOS"

Eis algumas declarações do tecnico comercialino Armando Renganeschi, sobre sua agremiação:

VITORIA — "O jogo com o Palmeiras foi bastante corrido. O alvi-verde está com bom conjunto, mas meu time acompanhou bem seu jogo. Merecemos sem duvida o triunfo"

CAMPEONATO — "E claro que estamos nos preparando para o campeonato. Fisicamente meus jogadores não estão bem. Estiveram parados e agora retornam fisicamente mal. Mas, para logo tudo estará novamente perfeito"

PLANTEL — "Não quero dizer que o plantel está completo. Mas, felizmente os pontos do conjunto que sofreram, com transferencias, já foram preenchidos. Necessitaremos de uns três grandes jogadores para o futuro mas até o final do primeiro turno estará bem.

Para o lugar de Boneli temos dois bons valores: Roberto e Santos. Carlos Cezar e Osmar podem ficar bem no posto que foi de Maneca.

Acredito que o trabalho de meu time não sofrerá solução de continuidade".

Exemplo do Estrela

O Tribunal suspendeu em sua ultima reunião o jogador Aumar, do Estrela da Saude por dois jogos. Motivo: indisciplina em campo. A penalidade foi inteiramente endossada pelo clube mesmo porque Aumar fôra ja suspenso pelo Estrela da Saude que não admite deslises de seus jogadores na cancha. Exemplo que deveria ser imitado por todas as agremiações do interior. Numa equipe que se presa nunca deve haver lugar para criadores de caso'

ASSIS GANHA VIDA NOVA

Com a possibilidade de participar do campeonato da Segunda Divisão a Ferroviaria de Assis vive momentos de grandes atividades. O time se reforça, o publico aguarda e os diretores trabalham. Eis as ultimas novidades assisenses, que o Segismundo Guazeli nos envia:

PROVA DE FORÇA

Uma vitoria de 3 a 1 sobre o conjunot da Hidro Eletrica E. C. de Salto Grande foi verdadeira prova de fogo para o conjunto de Assis. A equipe será ainda melhorada e estará em condições de brilhar na Segunda Divisão.

TIME

Ultimamente tem jogado: Arlindo; Decio e Edgar; Pacu, Aristeu e Fernando; Morais Xaruto (ou Juvenil), Ernani, Silvinho e Pacuzinho. Porem estão garantidos os retornos de Minto, que estava parado e Carlão, que cumpria suspensão imposta pelo clube, de modo que o quadro será reforçado assim que Mingo reencontre sua forma fisica.

Tambem Ticão, que defendia a Ferroviaria de Botucatu foi contratado.

OUTROS ESPORTES

Mas, a cidade de Assis não cuida apenas do futebol. Estão programados para o periodo de 11 a 15 de julho naquele local os Jogos da Alta Sorocabana que se constituem sempre em sucesso esportivo. E no proximo domingo jogará em Assis a seleção paulista de futebol de salão, contra o Galinheiro, unico clube do Estado ainda invicto nessa modalidade.

MOTORES E GERADORES DE LUZ — BOMBAS PARA AGUA — RADIOS PARA AUTOMOVEIS — FOGÕES E AQUECEDORES "DOMAS" — REFRIGERAÇÃO COMERCIAL "DOMAS" — REFRIGERADORES "FRIGIDAIRE" — TELEVISÃO — RADIOS — VITROLAS — MAQUINAS DE LAVAR E PASSAR ROUPAS — ARTIGOS DOMESTICOS EM GERAL

IRMÃOS SGARSI S/A.

Importação Comercio e Industria
Concessionarios da General Motors do Brasil
PRAÇA JULIO MEQUITA, 10 — FONES: 36-1431 e 36-1535
(Esquina da Avenida São João)
AVENIDA SÃO JOÃO 850 — FONES: 34-1881 e 36-2890
Caixa Postal 1561 — Endereço Telegráfico: "D O M A S"

GALERIA DOS "COBRAS"

Apenas por curiosidade citamos os nomes de dez grandes "cobras" do futebol interiorano. Se por aqui temos nas grandes equipes verdadeiros "gerentes", como Claudio, Mauro, Jair, Fiume, Liminha, tambem no interior eles existem e em grande numero. Eis dez deles, dos mais conhecidos:

1 — PARAGUAIO (GARÇA)
2 — DICGENES (COMERCIAL)
3 — FONSECA (BOTAFOGO)
4 — TEIXEIRA (MARILIA)
5 — FORTALEZA (ITUANO)
6 — FALCO (SÃO BENTO)
7 — RAMOM (ARAÇATUBA)
8 — CARREGA (BEBEDOURO)
9 — DOZINHO (AMERICA)
10 — MINGO (ASSIS)

Experientes na lide futebolistica do interior, são muitos dos "cobras" dos campeonatos.

GOTAS INTERIORANAS

Os juizes Bento Feijão e Jacy Silverio da Costa foram punidos pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação. O primeiro com suspensão de um mês, o segundo com 520 dias. Ambos envolvidos em casos de suborno do ultimo campeonato.

★

O radialista Wilson Brasil fez brilhante defesa de Jacy mas apesar dela o Tribunal castigou severamente o apitador. Seu defensor vai recorrer pois acredita piamente na inocencia de Jacy.

★

Fadel Dahi, diretor do Botafogo, foi multado em 7 mil cruzeiros, caso inedito sem duvida em nosso futebol já que se acreditava em suspensão e não em multa. Tambem vai recorrer. Chegam assim ao fim os tristes acontecimentos que empanaram em parte o brilho da campanha botafoguense.

★

O meia Paulinho do Rio Preto treinou no Botafogo e abafou. Foi proposta por seu clube, ou melhor, pelo Botafogo, sua troca por Xorete. Vamos ver se sairá o negocio.

★

O jogador Artur Silva, do America de Rio Preto, que outro não é senão o irriquieto Tuca, foi multado em mil cruzeiros e teve seu contrato suspenso pelo Tribunal. Porque fugiu de Rio Preto sem permissão do clube e foi jogar por sua conta no Paraná. Quanta falta de juizo!

★

Moreno, ex-quinzista, que não teve sorte no Corintians assinou contrato com o Botafogo. Bom valor que no interior poderá reencontrar sua antiga forma.

★

Aimoré Moreira ofereceu Casnock ao Botafogo de Ribeirão. Otimo valor para a Segunda Divisão! Vamos contratá-lo, "pantera"!

Quer o Araçatuba...

Dizia-nos na ultima quarta-feira o tecnico Decio da Costa Mina que já foi do Rio Preto, do Olimpia e do Barretos: "Gostaria de dirigir o Araçatuba E. C. e como sei que aquele clube está sem preparador aqui estou, em São Paulo a sua disposição". Sairá a contratação ou o clube araçatubense já arrumou novo tecnico?

COISAS DAQUI E DALI

NO PARAGUAI E' DIFERENTE!

No Paraguai quando um clube desce para a Segunda Divisão desce mesmo, sem recursos, sem protestos! Um pais pobre que em muitos aspectos nos dá verdadeiras lições esportivas! Jogador da Primeira Divisão de grandes clubes, ganha apenas nas vitorias. Uma grande vitoria do Libertad, por exemplo, proporciona a cada craque uma media de dois mil cruzeiros. Na derrota nada! Por isso os paraguaios correm tanto. Na Segunda Divisão as gratificações são bastante irrisorias e o profissionalismo não é meio de vida para ninguem. Mesmo assim os craques guaranis tem sempre um coração muito grande para dedicar aos seus clubes! Quando contamos aos amigos de Assunção que nossa Segunda Divisão será formada neste ano de 24 agremiações, arregalaram os olhos de entusiasmo. E quando lhes contamos que aqui ninguem desce, ninguem é rebaixado quando fica na rabeira da Primeira Divisão, perguntaram: "E a Federação não os obriga a isso?" Respondemos: "Lá a Federação não tem força nenhuma nesse particular. Até ao contrario, entra tambem nos cambalachos para proteger os "ameaçados". Não compreenderam muito bem nem nos demos ao trabalho de detalhar toda essa bagunça que por aqui sempre existiu! — M. C.

CONSULENTES

JOSE' DE ALMEIDA CARDOSO (Capital) — A seleção brasileira que ganhou o campeonato sul-americano de 1952 foi a seguinte: Castilho, Djalma Santos; Pinheiro e Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Osvaldo Baliza, Eli, Adelcio e Arati tambem fizeram parte do "scratch". Gratos pelos elogios e disponha sempre.

JOSE' GRAMIGNOLLI (Capital) — Sua opinião para a escalação do selecionado brasileiro para os jogos contra os italianos: Gilmar, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Zozimo e Roberto; Garrincha, Zizinho, Alvaro, Didi e Maurinho. Publicamos tambem seu "palpite" para a constituição do time palmeirense. Ei-lo: Nivaldo, Dema e Martim; Valdemar, Antoninho e Gersio; Nestor, Paulinho, Ney, Rá e Tite.

LUIZ LAERTE FONTES (Rua Aimorés, 1139, Lapa) — Eis a opinião do citado leitor sobre o "scratch" para o "match" contra italianos. Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Zito; Garrincha, Alvaro, Gino, Zizinho e Ferreira. Agradecemos as referencias e colocamos o nosso jornal à sua disposição par novas per[illegible]s sobre futebol. Disponha sempre.

NELSON COSTA (Capital) — O mencionado leitor nos enviou a seguinte missiva, endereçada ao presidente Alfredo Ignacio Trindade. "Prezado senhor: Como simpatisante do nosso Corintians não posso calar mediante do descaso com que vem sendo tratado o nosso quadro de futebol. E' inacreditavel que sendo o nosso quadro associativo o maior do Brasil, assim como nossa torcida, não tenhamos um quadro à altura do nome desse Corintians. Em 1955 dizia V. S. que iria contratar 2 ou 3 jogadores, no entretanto fez justamente o contrario, isto é, vendeu dois, Nardo e Cabeção e arrecadou 1.200.000,00 cruzeiros com Nardo e 500 mil com Cabeção e nem esse dinheiro foi empregado para melhorar o nosso quadro de futebol.

Diz V. S. que não pode gastar dinheiro, pois pretende construir o Ginasio. O São Paulo está construindo o seu Estadio e nem por isso largou o seu quadro a qualquer sorte, desculpa, nada mais. Senão, vejamos:

Com esse quadro logo no inicio do certame iremos ficar em 4.o ou 5.o lugar, uma vez nesta colocação, nossas rendas cairão (correndo o risco ainda de demissões no quadro associativo), se o Corintians contratar 3 ou 4 jogadores, e lançar os mesmos em diversas partidas amistosas de preferencia interestaduais, logo arrecadará o dinheiro gasto na contratação dos mesmos, e ficaremos com um quadro que lute realmente com possibilidades de conquistar o campeonato.

Por favor sr. Trindade as piscinas nos custaram 9 anos de espera, será que o ginasio vai nos custar 10".

AFONSINHO TEM FUTURO

A Portuguesa santista apresentou em seu time, no jogo contra a sua homonima da capital, um par de meias. Gonçalo e Afonso, aos quais o futuro reserva bons planos. De fato os dois garotos se constituiram na sensação do prelio, envolvendo com facilidade pasmosa, a defensiva rubroverde da capital. Afonso e Gonçalo, driblando com desembaraço e passando com eficiencia, têm, ambos, um defento que devem corrigir já: driblam demais. Passam um pouco da conta... E com isso, atrazam às vezes, os ataques de seu time. E um defento passivel de correção. Se podarem essa aresta inutil de seus estilos, poderão dar muitas alegrias à sua equipe no presente certame, como tambem, poderão arregimentar condições para serem contratados por um grande clube.

MINHA SELEÇÃO DE BOLSO

Excepcionalmente — por motivo de deficiencia fisica deste redator criado obrigado — a Minha Seleção de Bólso sai publicada nesta edição de sexta-feira, em vez de terça-feira passada, e abrange os jogos da rodada de domingo. Thank you.

HERRERA — Vocês deviam ter visto o ra vaz na rua Javari... Quatro mãos, seis pernas, trinta dedos em cada mão e mais dois quilos de sorte condensada em forma de leite sobre o travessão. Fez tantas e tantas defesas que não podiam ser feitas que um torcedor juventino, desesperado, gritou: "Agora eu sei quem é o Elefante do Linense"! Herrera é assim: ou frangos capões ou muralha da China.

HELVIO — Muitos não davam um tostão pela sua volta ao quadro, mas em matéria de "tostões" Helvio é especialista. Voltou com mais fôrça que nunca no pézinho numero 45. Domingo conseguiu chutar uma bola tão alta, mas tão alta que um misero urubu — alvinegro, por sinal — deixou quatro orfãozinhos num ninho perto do cemitério do Saboó.

IDIARTE — Cumpriu seu 38.o aniversário derrotando mais uma vez o Corintians. O valoroso beque central do XV de Novembro de Piracicaba tem futuro no futebol paulista. Flavio Costa está dormindo no ponto. Para marcar o tal de Viraili, só mesmo o abominavel Idiarte.

DJALMA SANTOS — Vocês não conhecem a torcida do Paraguai. Nem imagina como eles torcem. Pois bem, o atlético Santos arrancou aplausos do pessoal lá em Assunção com suas lambidas na bola. E os jogadores guaranis tiveram pesadêlos, à noite, nos quais apareceu sua maiestosa figura comendo a pelota com alho e óleo.

BALTAZAR — Não é erro, não. O "Batata" resolveu dedicar-se a comandar a linha intermediaria e domingo já jogou uns minutinhos lá. Batata, não faça isso... seu prestigio só pode ser recuperado botando bolinhas de cabeça — uma cada três meses serve — nas redes adversárias. Não vejo você, caro Batata, fazendo um passe certo para um avante. Não vejo. Lembre que o Servilio tambem experimentou e não deu certo... O máximo que você pode conseguir é brilhar como beque central, sempre que o adversário fizer jogo alto.

JOAO ETZEL — Médio de apoio do Corintians em Piracicaba. Mas não rendeu o suficiente para levar o clube à vitória. Será multado em 60%.

NELSINHO — Da Portuguesa. Dizem os mais fanaticos torcedores lusos que é o novo Julinho. Por enquanto confesso que fiz esforços inauditos e inéditos para descobrir uma semelhança remota e fracassa lamentavelmente. Mas Nelsinho não tem culpa de eu ser tão burro assim. Continuem, pois, dizendo que é o novo Julinho, que a razão deve estar com vocês.

GUERRA — Uma vez, no Parque São Jorge, vi Guerra treinar. Fez três gols em Gilmar, um dos quais de fora da area. Gilmar pulou quando a bola já estava de volta, depois de bater no fundo das redes amolecendo todas as suas fibras nodosas. Naquele dia, diretores do Corintians, presentes, chegaram a dizer: "Ai está o futuro centro-avante da seleção brasileira para a Copa do Mundo de 1958, na Suecia". O que houve com o rapaz não sei, mas a coisa mais enaracada deste mundo é ver um ex-corintiano jogar tanto no XV contra o Corintians, e ver os ex-quinzistas no Corintians jogar tão mal... ou não jogar, como foi o caso de Moreno. Alguem, na Fazendinha, dorme de botinas.

BALTAZAR — Não é erro, não. Baltazar, que aparece como centro-medio pela originalidade do seu recuo, aparece tambem como centro-avante pelo muito que deixou de fazer enquanto o foi, contra o XV. Conseguiu suplantar nitidamente o extrema Jansen em matéria de não fazer nada, e olhem que é um bocado dificil a façanha.

ZIZINHO — Eu sei muito bem que ele foi meia-direita em Assunção, onde ajudou Santos a digerir o couro em jogo. Mas um craque como Zizinho pode perfeitamente ser deslocado para a meia-esquerda sem que perca um tostão de sua classe. Eis porque apelo para o dr. Tomás na ansia de arranjar um individuo que lance Guerra como o rapaz merece ser lançado. Dizem que Zizinho, à noite, em Assunção, pediu ao garção do hotel que lhe servisse uma "Bola à Cacadora, com batatas fritas".

BERNARDI — Essa é para os palmeirenses. Viram o anãozinho na rua Javari? Não viram? Souberam como jogou? Não souberam? Bem, não é estranhavel. Se vocês não conseguiram vê-lo no Parque Antartica, como poderiam vê-lo na rua Javari?

13.000 CRUZEIROS EM PREMIOS

Dando seguencia ao nosso concurso das sextas-feiras, ofereceremos 10.000 CRUZEIROS aos nossos leitores, como premio maior, para quem acertar os resultados dos sete jogos iniciais do Cupão, seis deles do campeonato paulista e mais uma na Copa do Atlantico.

A seguir, daremos mais 2.000 CRUZEIROS, ao concorrente que acertar os resultados dos três jogos seguintes, todos eles pertencentes ao certame de 56.

Finalmente, para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo BRASIL vs URUGUAI, a ser realizado no Maracanã, no domingo, daremos mais 1.000 CRUZEIROS.

Como se vê, varios são os premios, totalizando nada menos do que 13.000 CRUZEIROS que serão distribuidos para os que forem contemplados, caso consigam acertar.

As possibilidades são inumeras, pois depende apenas de um pouco de sorte e um estudo apurado da situação dos clubes, quanto ao seu poderio tecnico.

Por isso, todos devem concorrer, comprando o MUNDO ESPORTIVO e recortando o Cupão que nos deverá ser enciado.

Aviso importante: Não pagaremos premio duplo. Caso o leitor consiga ganhar o premio maior, não terá direito ao premio posterior, mesmo que venha a acertar.

Não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isto se der, o concorrente, mesmo que acerte, estará arriscado a não ganhar o premio. Por isso, é preferivel adquirir um novo exemplar do MUNDO ESPORTIVO, mandando tudo bem limpo e claro.

PREMIOS

10.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos sete primeiros jogos.

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos três jogos seguintes.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo BRASIL vs. URUGUAI.

CUPÃO

RODADA DO DIA 24 DE JUNHO DE 1956

XV DE JAÚ ..... vs. XV DE PIRACICABA .....
LINENSE ..... vs. PORTUGUESA SANT. .....
FERROVIARIA ..... vs. SÃO BENTO .....
PONTE PRETA ..... vs. TAUBATÉ .....
JABAQUARA ..... vs. NACIONAL .....
PORTUGUESA DESP. .... vs. JUVENTUS .....
BRASIL ..... vs. URUGUAI .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses sete jogos, terá o direito de ganhar 10.000 CRUZEIROS.

CORINTIANS ..... vs. NOROESTE .....
PORT. DESPORTOS .....vs JUVENTUS .....
FERROVIARIA ..... vs. SÃO BENTO .....

NOTA — O jogo do Corintians com o Noroeste, será efetuado na terça-feira, à noite.

OBS. — Quem acertar os resultados desses três jogos, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS

QUAL SERA A RENDA DO JOGO BRASIL vs. URUGUAI?

.....

.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBS. — Todos os cupões, deverão ser entregues até às 12 horas de sabado, impreterivelmente.

REAGIU E AFROUXOU A F. P. F.

MAURO era o dono absoluto da zaga central. Titular da seleção brasileira e um cartaz indestrutivel no tricolor. Foi deixado de lado pela seleção. mas o São Paulo o valoriza. Paga-lhe 27 contos mensais.

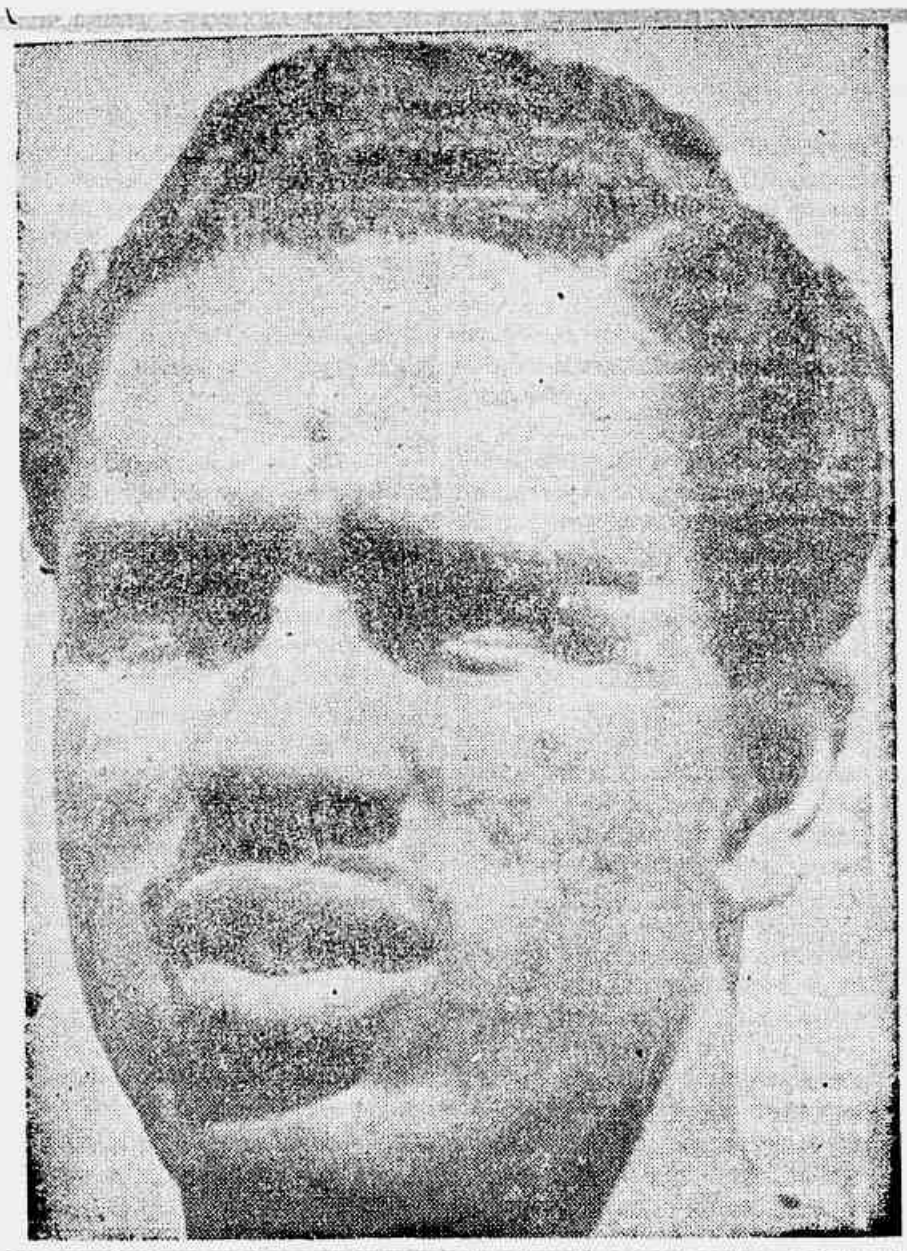
QUEM VALE MAIS: DE SORDI? MAURO?

DE SORDI é considerado pelos formadores da seleção como o maior marcador de centro avante do Brasil. Não falta em nenhuma chamada para o selecionado. No entanto, no tricolor, vale muito menos: 22 contos por mês.

OS ITALIANOS EM CONGONHAS:

"QUEREMOS APENAS UMA COISA: QUE OS BRASILEIROS JOGUEM COMO EM MILÃO"

Viola: Zizinho é capaz de levá-los a um grande triunfo! – Mucinelli: Quero voltar com o pé direito! – Grafon: Jogamos mal em Milão, mas vocês foram piores... – Dante Perreti: Impossivel jogarmos em São Paulo!



JUVENTUS, 2 vs. PORTUGUESA, 1 MUNDO ESPORTIVO PREVÊ UMA DERROTA LUSA DOMINGO EM PACAEMBU'

★

(Leiam texto interno)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474